

Convenem saber...

A origem humilde de Verdi italiana, profundamente, em toda a sua vida, sobretudo nos seus costumes.

Sobrio, simples, não abandonou jamais, o seu chapéu de feltro tão popular na Itália, no seu tempo. Como os amigos insistiam com ele para que mudasse os seus costumes, a sua resposta foi: "Resposta: não mudarei nada."

Do ano de 1772 até 1824, tempo em que durou a Real Extração dos Diamantes no Brasil, os contrabandistas extrahiram 1.600.500 quilates no valor, em moeda da época, de 15.520.000.000 e pagaram de imposto 1.030 contos.

Os condutores mais rápidos chegaram a pronunciar 7.500 palavras por hora. Isto é 125 palavras por minuto. havendo, entretanto, algumas que chegaram a 200 palavras por minuto.

Os grandes homens não estão ao abrigo das superstições. Frederico II, Monarca da Prússia, o marquez d'Argens votavam verdadeiramente a adivinhação no número 13. Em comemoração Henrique IV e Luis XIII manifestavam decidida simpatia por esse número. Na época da referida algarismo era representativo de bom augúrio. Quando se celebrou o casamento de Clotilde, foi oferecido a Clotilde, segundo o costume, um brinde de 13 dinheiros, como peção de felicidade.

GLYTONINO
FORTIFICANTE COMPLETO

ARGENTINA E URUGUAY

Palavras dos presidentes Justo e Terra sobre as relações entre os dois países

MONTEVIDEO, 18 (H) — No banquete ao general Justo, o presidente Gabriel Terra declarou: "A convivência intuitiva do povo Justo e a nossa fraternidade levaram-nos a aderir ao mesmo ponto de não agressão que se tornou da América do Sul subscritores. Devemos apresentar uma frente única, diante os acontecimentos deste século de ferro". O presidente Terra terminou felicitando o general Justo pelo êxito da sua viagem histórica.

Na sua resposta, o presidente Justo assignalou, entusiasticamente, a necessidade da concordância de ação das chancelarias, "por que todo o esforço separado poderia ser fatal". O presidente da Argentina acrescentou: "Poucos países como os nossos estão preparados para unir as suas forças. Temos aspirações pacíficas e cooperamos em conjunto para o restabelecimento do progresso com laços indissolúveis". Terminou declarando que os argentinos desejam tanto o progresso do Uruguay quanto o do seu país.

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

No correr da primeira quinzena de outubro, fizeram doações à Biblioteca da Faculdade de Direito de S. Paulo, as seguintes pessoas e instituições: dr. Spencer Vampiro, dr. Sergio Milliet, Colégio S. Luiz, dr. José Americo de Almeida, Faculdade de Direito e Ciências Sociais de Buenos Aires, Secretaria da Justiça e Segurança Publica do Estado de S. Paulo, dr. Miguel Couto, Museu Nacional do Rio de Janeiro, dr. Atuzamin Mediel, Museu Paulista, Livraria Bosch-Barselona, dr. F. Whitaker, Biblioteca Publica de Jaboticaabal, Associação dos Proprietários de S. Paulo, Departamento Estadual do Trabalho, Departamento Nacional do Café, Instituto de Organização Nacional do Trabalho de S. Paulo, Associação dos Funcionários Publicos do Estado de S. Paulo, La Vie Intellectuelle, Universidade Technica do Rio Grande do Sul, Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.

A Biblioteca vem recebendo do interior do Estado consultas bibliográficas, a que tem atendido com a máxima rapidez.

As informações são fornecidas sem qualquer custo e constam de tudo quanto sobre o assunto consultado possui a Biblioteca, inclusive artigos de revistas.

REMEDIOS?



NÃO ADIANTA DISCUTIR! COMPREM NA
Drogaria Mazza
A MAIS BARATEIRA
R. José Bonifácio, 10-A e R. São Bento, 21 (Filial)

AO PUBLICO CONSUMIDOR DO BAIRRO DO BELEM

Rectificando em parte o nosso boletim com a lista dos nossos Pillados, comunicamos que o Sr. Manuel Ferreira de Carvalho, estabelecido com Armazem de Biscoitos e Molhos na Rua Gonçalves Dias, 27, por motivos que serão apurados e esclarecidos e cujas responsabilidades serão chamadas a ordem perante a justiça, deixou de ser distribuidor dos Sellos encerrados a das Cadeiras azuis.

S. Paulo, 17 de Outubro de 1933.
Empresa de Publicidade e Propaganda Commercial, Succursal de S. Paulo, Rua Conselheiro Christiano, 26.
D. P. EDUARDO MARE WERER
Gerente
(Firma reconhecida no R. Tabellão)



BENEDICTA LINA
Reside á rua Prates n. 101 (Villa Laureano Felix de Moura). (18)(718)

ZELADOR
de capacidade moral comprovada e inteira idoneidade, procura collocação Offertas, por favor, a D. R. á rua Barão de Iguaçu n. 113 — Capital.

O DIA

18 DE OUTUBRO. — Quarta-feira. — Lua crescente.

HOROSCOPO. — Os homens nascidos sob o signo de hoje terão pouca sorte; cedo perderão seus bens de fortuna. As mulheres mostrar-se-ão fracas na reversa da vida.

EPHEMERIDES
1933 — E' sagrado solenemente, no Rio de Janeiro, pelo então nuncio apostolico monsenhor Henrique Gasparri, o primeiro bispado da diocese de Campos, monsenhor Henrique Cesar Fernandes Mourão, da Congregação Salesiana.
1931 — Comemora na Capital paulista as sessões do Congresso de Educação promovido pelo Centro D. Vital, sob o patrocínio do arcebispo D. Duarte Leopoldo.
1931 — E' enposado, como vigário da Parochia da Bela Vista, nesta Capital, o sr. padre Paulo Florencio de Camargo, em substituição ao revmo. conego Adolpho Alfredo Kraus, falecido no dia 1 desse mez e anno.

Os SANTOS DO DIA
A Igreja Catholica celebra hoje a festa de São Lucas, um dos quatro evangelistas, e considerado o patrono da classe medica. Merito, martyr da fé.
Commemoram-se igualmente, nesta data, Santo Aclepiades, Santa Trifonia, Santo Athendorio, São Justo, martyres.

LIMPADORES E ENCERADORES

Adoetamos todo e qualquer serviço avulso para limpeza em geral. Raspamos, calafetamos e enceramos. Fazemos toda e qualquer especie de limpeza. Possuimos operarios profissionais e de competencia. Damos as melhores referencias. Serviços rapidos e perfeitos. Pegam argumentos sem compromissos. EMPRESA LIMPADORA PAULISTA — Predio Martinelli, 2.º andar — Entrada 229 — salas A, B, C — Telephones: 2-4374.

Indigestão
Cessam rapidamente as más consequências do excesso de comida e de bebida e restabelece-se o bem estar geral graças á acção do
'SAL DE FRUCTA' ENO
Pode ser tomado diariamente.
Não crea habito.

GREMIO POLYTECHNICO

Conforme fôza largamente annunciada e era anuiciamente esperado, realizou-se no ultimo dia 14 a eleição de nova directoria que deverá reger o Gremio Polytechnico durante o anno de 1934. O pleito esteve bastante concorrido, notando-se muita animação entre os eleitores, e teve este resultado: presidente, José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira; vice-dito, Mario Lopes Leal; 1.º secretario, Olivier Waldemar Helland; 2.º dito, Cyro Gilberto Savoy; thesoureiro, Oswaldo Poligui; bibliotecario, Nilo Andrade Amarel; orador, Alfredo Diglio.

Gaby
o Rei dos esmaltes para unhas.

UNIAO ELEITORAL DA MOOCA

No ultimo dia 9, no salão da rua João Antonio de Oliveira, 20, teve lugar uma reunião de todos os politicos do districto, que tivessem trabalhado no alistamento eleitoral recente, não olhando qual tenha sido a sua politica anterior.

Ficou resolvida a fundação de um centro, que recebeu o nome de "União Eleitoral da Mooca", não tendo o mesmo por qualquer compromisso com qualquer partido.

Estavam presentes os srs. Antonio de Souza Villas Boas, Luis Rizzo, Felisberto Carmo Rizzo, Durval Pinto, Horacio Martins de Almeida, Ernesto Feller, Mario Barroil, José Vilafraça, João Arello, José Rodrigues Remeiro, Francisco Fialho, Anthoner Brenha Ribeiro, Francisco Azevedo, Antonio Lettieri, Elias Miguel, Antonio de Souza Barbosa e Raphael Galdi. Estas srs. hypothetearam solidariedade á nova sociedade, sendo os mesmos considerados fundadores.

Foi nomeada uma comissão provisoria que dirigirá os destinos da agremiação politica, devendo esta reunir-se á rua dos Trilhões, 114, no proximo dia 26, ás 20 e meia horas.

A sede provisoria será á rua da Mooca, 147, para onde deverão ser dirigidas as adhesões.

Foram se
os Collos!

Porque tolerar collos ao temperamento abrandar o fribido chamado que causam, quando nos pedamos livrar d'elles para sempre com o FREEZONE? Alguns pingos de FREEZONE sobre qualquer colla fo-lo-d'adecer instantaneamente, e em pouco tempo elle se desprenderá e cairá sem o minimo dor. Um pequeno frasco será sufficiente para acabar com toda a especie de collos e callosidades.

Distribuidores exclusivos:
PAUL J. CHRISTOPHER COMPANY
R. S. Bento, 25 (Lugar), S. Paulo

DESPERTAM GRANDE INTERESSE AS COOPERATIVAS DE CONSUMO

Conforme ha tempos noticiamos, observa-se em todo o Estado grande interesse pela formação de cooperativas de consumo, pelo que existe elevado numero de pedidos de organização de estatutos de tais associações no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, que a todos vai attendendo, á medida das possibilidades.

A idéa conquistou, tambem, o magisterio paulista. Ainda ha dias, como foi annunciado, o Centro do Professorado Paulista era quem manifestava desejo de crear a sua cooperativa de consumo, de modo a poder proporcionar maiores facilidades aos seus socios.

No interior, a idéa ganha vulto. Sabendo ultimo, o chefe da Seção de Propaganda e Orientação esteve em Piracicaba, afim de orientar a organização de uma cooperativa de consumo do Centro do Professorado local, pelo que houve uma grande reunião de professores no Theatro Santo Estevão, quando os estatutos foram submettidos á apreciação dos presentes.

Ficou, então, resolvido que o Centro organizará uma cooperativa mista, de consumo, credito e construção, com area de acção em toda a região escolar do municipio.

Desejando interir desde logo as operações de esta fornecendo não e leito aos associados, com grandes vantagens para estes, tanto na qualidade como nos preços dos diversos productos.

Dentro de trinta dias deverá se realizar a assembléa de instalação da cooperativa, quando serão eleitos os membros das Comissões de Administração e Fiscal.

Foi, tambem, eleito a seguinte comissão de instalação: professores Alberto Vollet Bucha, Nester Pinto de Barros Cesar, Jethro Vas de Toledo, Antonio Balmudes de Toledo, Raulo Pantado de Castro e professora Izene Nogueira Barboza e Albertina de Paula Leite Barboza.

No dia de sua chegada a Piracicaba, o chefe da alludida Seção do Departamento pronunciou, na sede do Centro do Professorado, uma palestra sobre cooperativas de consumo e de construção.



AO LEVANTAR-SE DA MESA QUANDO O SENHOR SEENTE AQUELLA AZIA... DISSE-LHE

que os doentes chronicos ou não de azia, enxaquecas, má digestão, ataques de fígado, prisão de ventre...

encontrarão nas PILULAS DO ABBADE MOSS — o remedio verdadeiramente adequado, cujo uso, cura e allivio serão immediatas realidades.

Notas sociaes

Anniversarios

Festeja, nesta data, o seu aniversario natalicio a sra. d. Roma Andreoni, esposa do sr. Alfredo Andreoni, comerciante aqui estabelecido. Pelas suas escriptas virtudes, a aniversariante ganha do melhor conceito nas nossas rodas sociais.

Faz annos hoje o dr. Bento Lucas Cardoso, funcionario competente e zeloso, com larga folha de serviços prestados á administração publica do Estado, o aniversariante exerce actualmente as funções de director, em comissão, da Caixa Economica Estadual.

Transcorreu hoje o aniversario natalicio do estimado Joven Paulo Ferreira Penna, filho do sr. Juséio Ferreira Penna, commerciante estabelecido nesta Capital, o de d. Rosina Ferreira Penna. Por esse motivo, tem sido o aniversario muito cumprimentado.

Completo hontem o seu primeiro aniversario, o menino Eduardo, filho do sr. Paulo e da d. Elisa Junqueira Netto, residentes em Santos.

Faz annos hoje a sra. d. Claudia Felt Mercadante, virtuosa esposa do sr. Alberto Mercadante, funcionario do Serviço Sanitario.

Faz annos amanhã, a sra. Alda Cardoso, filha do sr. Abel Cardoso, falecido, e de d. Anna Cardoso.

FAZEM ANNOS HOJE:
O dr. Bento Ferreira, lente do Gymnasio de Campinas e pastor protestante.
— o sr. Mario Gallo, do commercio desta praça.
— a sra. d. Roma Andreoni, esposa do cav. Alfredo Andreoni.

Festejou hontem o seu aniversario natalicio a sra. d. Adalgisa Braun Silveira, esposa do sr. Alfredo Silveira, negociante aqui estabelecido.

Lexão Unica
DA A COR PRIMITIVA, EM POUCOS DIAS, AOS CABELLOS BRANCOS OU GRISALHOS ELIMINA A CAUSA E EVITA A QUEDA DOS MESMOS

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 13 horas, na Cathedral de Sorocaba, o casamento do sr. Raphael de Cunto, filho do sr. Roque de Cunto com a gentilissima senhorita Dulce Vera Cruz, filha do sr. Francisco Vera Cruz.

Os noivos pertencem a duas distintas familias que gozam do melhor conceito em Sorocaba, onde residem.

Reuniões e festas

Reina desuando entusiasmo pelo festivo que a nova directoria do C. A. R. Estados Unidos, fará realizar no proximo dia 21, em sua sede social, rua Brigadeiro Galvão, 189, sobrado, das 20,30 em diante, e no qual será levada á scena a conhecida obra de Julio Dantas, "A Severa".

Pela grande procura de convites, prevê-se uma grande assistência. Os interessados devem dirigir-se á secretaria do clube, diariamente, das 20 horas em diante.

Realiza-se a 21 do corrente, no Salão Azul do Esplanada Hotel, o grande baile "RWY", que a Spum está promovendo com lindas surpresas.

A comissão social é composta das seguintes pessoas: — Alice Silva Telles, Antonietta Aguiar do Amaral, Baby Barroso de Almeida, Baby Pereira de Souza Jordão, Donnana Telles Alves de Lima, Dorothy Warren, Elisa Stal, Evangelina P. S. Borja de Moraes, Graciela N. Pochat, Isabel R. Sodré, Julia F. Alves de Lima, Leontina Knetas, Luisa Klabin Lerch, M. Helena F. de Silva Prado Ramos, Marina Paula Adami, Marina B. Whitaker, Mossa Pinto Alves, Penha Pinto Alves, Weistob, Rachel Simonsen, Regina Gomide Iria, Sophia Lebre Assunção, Sylvia Thielier, Titha Crep, Victória A. Carreira, Yvonne Lindemborg, Zulmira da Silva Telles.

A comissão artistica é a seguinte: — Anita Malfatti, Arnaldo Barboza, Anita Burmah, Camargo Guarneri, Carlos Hollmann, Esther Baeer, Hugo Adami, Guilherme de Almeida, Geny Klabin Segal, John Graz, Kitty Bodenheim, Lazar Segal, Mossa Pinto Alves, Mina Klabin Warchavchik, Paulo Rossi Gair, Regina Gomide Graz, Victorio Gobbia, Waldemar Gerschow.

Se interessarem com apresentação dos convites, poderão ser procurados na: — Revista Vanitas, Hotel Esplanada, Automovel Clube, Sociedade Mippica, Paulista, Casa de Musica Levy, á rua Barão de Itapetininga, 67. Informações pelo telephone 4-1234, das 2 ás 5 da tarde.

O Circolo Italiano realizará no proximo sabado, 21 do corrente, um baile familiar, das 21 horas em diante, na sua sede social.

O Centro Dramatico e Recreativo Royal realizará no proximo domingo, 21 do corrente, uma atrahente matinee dançante, em sua sede, á rua Lopes Chaves, 11, das 18 ás 23 horas, dedicada aos seus socios e suas familias, no som do jazz "Centro", e da orchestra tipica "De Lancia", num effectivo de 13 figuras, sob a regencia do maestro Paschoal De Lancia.

Haverá vinte ricos premios para o sorteo entre as senhoritas, devendo ser distribuidos anticipadamente os cartões numerados gratuitamente, como faz a directoria todos os domingos.

Homenagens

Amigos e admiradores do sr. coronel Christiano Klingelhoefer, resolveram homenagem-offrendo-lhe um almoco no dia 21 do corrente, ás 13 horas, nos salões do Automovel Clube. Para essa demonstração de apreço, que se realizará sem discursos, já adheriram os srs.: dr. Fernando de Almeida Nobre, dr. Silvestre de Lima Filho, dr. L. da Cunha, dr. Fernando Nobre, filho do dr. Francisco de Paula Borja Ribeiro, Jefferson Nobre, dr. Theophoro de Souza Lobo, dr. Fabio Prado, Moncy Barboza Ferraz, dr. Frederico de Souza Queiroz, dr. Ruy Prado Mendonça, Marcello da Silva Telles, Carlos Prado Mendonça, dr. Bento Lacerda de Oliveira, Antonio Carlos Conceição, dr. Casper Libero, dr. Aristides Toledo, dr. Marco Aurelio de Almeida, Alencar Filho, dr. Augusto Cesar Mattos, Alencar Pereira da Rocha, José Whitely, Francisco Pereira Netto, Alvaro de Souza Queiroz, Virgilio Pinto Filho, dr. Hermann de Moraes Barros, Ataulpho Vieira Marcondes, major Luis Penseca, Luis Penseca Filho, dr. Edgar Magalhães, Antonio Junqueira, J. B. R. Conceição, Elias Alves de Lima, dr. Alfredo Ellis Machado, Samuel Junqueira Franco, dr. Eduardo Graziano, dr. Danton Vampiro, prof. dr. Cunha Motta, tenente Agildo Barata Ribeiro, capitão João Saraiva, capitão Djalma Corrêa Dutra.

Acharam-se as listas de adhesões nas portarias do Automovel Clube, telephone 2-1114, e do Clube de Armas, este á rua de S. Bento, 48.

OCULOS



VIGNOLI

Os melhores para conservação da vista.
Correcção absoluta dos defeitos de refração
Dr. J. Vignoli
Optometrista
65, Libero Badaró, 65

Pesames

Falleceu hontem, nesta Capital, o menino Odacir, filho do sr. Paschoal Pagliuca e de d. Maria Coelho Pagliuca.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, achando o feretro da rua Amagão n. 117-A.

Falleceu, nesta Capital, a sra. d. Noca Nina R. Simoni, de 30 annos, esposa do sr. Ivo U. Simoni, filha dos srs. Riquieri e Theresia Ercoli.

O enterro sahira do Hospital Santa Carolina, hoje, ás 17 horas.

COPIAS A MACHINA E MIMEOGRAPHO

Executamos qualquer trabalho de dactylographia e em duplicadores, circulares em geral e desenhos, com perfeição, rapidos e a preços modicos. R. Xavier de Toledo, 35 — Tel. 4-2345.



Sylvia Celeste de Campos

A Familia Privé de Campos, gratissima de manifestações de conforto que vem recebendo pelo durissimo golpe que a morte, partilhada e todos os seus amigos que se affligem pela alma de sua fuzquevol "Celestinha", serão reunidos na Igreja de Santa Cecilia, sabado proximo, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

DO PROGRAMMA DESTA NOITE NA PRB9

"Radio-Pickles" — O verdadeiro nome e dos povos.

"Primeiro Team do Mundo" — Miguel Unamuno, orgulho da Hespanha.

"A Historia Bem Contada..." — Napoleão conhecia o valor da palavra...

Orchestra Typica Argentina — José Sierra — Programma Lyrico — Juca e seus rapazes — Duos de violões — Mario D'Alma — Cançonetes napolitanas.

Radio Sociedad de Record
A VOZ DE SÃO PAULO

AMANHÃ CEDO

"A GAZETA INFANTIL"

ESTARÁ A VENDA, E CONTEM:

Continuação da lista dos decifradores da 2.^a carta enigmática.**A 6.^a carta enigmática (Belmonte).****As aventuras do Paulino e Albina, do Belmonte.****Tutu, Titi e Totó, do Messias.****Contos lindíssimos.****Arca de Noé.****Quebra-cabeças.****Bibliotheca em miniatura****As lições de papae****Passatempo...****Fique sabendo...****"Abelha" (novella de Anatole France).****Reportagem photographica do Grupo Escolar Caetano de Campos, com premios.****Uma infinidade de curiosidades e novidades com suggestivas gravuras****16 paginas a cores por 200 réis****Amanhã, ás primeiras horas, peça o 6.^o numero d'"A GAZETA INFANTIL" ao seu jornaleiro****A psicologia bolshevista****Um interessante concurso de romances promovido pela Academia de Educação e Cooperação Sociaes de Paris**

RIO, 18 (H.) — Annuncia-se que a Academia de Educação e Cooperação Sociaes, com sede em Paris, e cujo presidente é monsenhor Baudrillard, organiza um concurso de romances sobre a psicologia do bolchevismo e os seus aspectos, presentes e futuros, cruzados nos varios meios por essa doutrina.

Os autores de todos os países poderão tomar parte no concurso e as obras apresentadas poderão ser escritas em qualquer idioma, devendo, entretanto, acompanhar-se um resumo em francez, ingles, allemão ou italiano.

Os manuscritos deverão ser dirigidos ao sr. Belle, 21, rue de Berleghasse, Paris, VII em quatro copias dactylographadas e serão recebidos até primeiro de julho de 1934.

Para esse concurso, cujo jury será presidido pelo sr. Henry Bordeaux, foram instituídos 3 premios: o 1.^o de 50.000 francos, o 2.^o de 20.000 e o 3.^o de 10.000.

Essa iniciativa catholica conta com a adhesão de vultos proeminentes do intellectualismo internacional.

Informações pormenorizadas serão fornecidas aos interessados pelo Comité Brasileiro das "Amities Catholiques Françaises", no Centro D. Vital, 101, praça 15 de Novembro, 2.^o andar.

O integralismo brasileiro**Gustavo Barroso fará hoje uma conferencia no Rio**

RIO, 18 (H.) — Sob o patrocínio da Acção Integralista Brasileira, hoje, ás 8 horas e 30 minutos da noite, realiza o academico Gustavo Barroso, uma conferencia no salão da União dos Empregados do Commercio.

O escriptor agitará um thema de oportunidade, como seja — "liberalismo, federalismo e integralismo".

O "leader" da constituinte**será o sr. Oswaldo Aranha?**

RIO, 18 (H.) — Um matutino de hoje assignala que volta a preoccupar a attenção do governo a hypothese de se considerarem membros effectivos da assembleia constituinte todos os trabalhadores no respectivo ante-projecto em reuniões successivas no Itamaraty.

Uma vez transformada em realidade essa hypothese, é de supor que o sr. Oswaldo Aranha assumirá as responsabilidades de leader da Assembleia Nacional.

O dr. José Libero**foi reintegrado no cargo de medico legista do Gabinete Medico Legal****Dr. José Libero**

Por decreto de hontem, foi reintegrado o dr. José Libero no cargo de medico legista do Gabinete Medico Legal, da Repartição Central da Policia.

O acto de reparação que acaba de ser feito pelo governo do Estado ao illustre medico é uma consequencia natural e logica da decisão tomada, ha dias, pelo interventor federal, mandando cancelar a pena de demissão, a bem do serviço publico, applicada com revoltante injustiça ao dr. José Libero. Pena injusta e revoltante porque resultou dum acto de força do ex-interventor Waldomiro Lima, sob o falso fundamento de um inquerito administrativo já archivado, por falta de provas e revelado dos archivos policiaes para satisficção de pequeninas e inconfessaveis vinganças.

O acto do governo é uma reparação official ao distincto legista, que ha mais de vinte annos vem prestando relevantes serviços ao Gabinete Medico Legal, quer como director, quer como medico. Reparação official, dizem, porque a sociedade paulistana, de que o dr. José Libero é uma das mais legitimas expressões, e que lhe admira as invulgaras dotes moraes e intellectuaes, já havia revelado, por inequívocas demonstrações de sympathia e apreço, a repulsa formal á pena arbitraria que o governo militar impusera a um funcionario distincto, trabalhador e honesto, cujo unico crime consistia em desempenhar correctamente as suas funções e bem servir a sua terra e a sua gente.

Quer encontrar ouro?

Fumem as marcas da Fabrica de Cigarros Florida. V. S. encontrará de facto, em grande quantidade fios de Platina e Ouro 18 k., os quaes serão collocados Dentro dos Cigarros.

Este systema evitará que as cartelas sejam violadas.

TEXAS \$500 FLORIDA \$800
STAMBUL 18000 DELTA \$800
EXTRA 18200
Fabrica de Cigarros Florida

Os problemas do café e do cambio**O exemplo das grandes nações para a defesa de sua produção — Fala á "GAZETA" o dr. Francisco Ferreira Ramos**

MEIO CIRCULANTE

O dr. Francisco Ferreira Ramos, professor aposentado de Economia Politica e Direito Administrativo e Estatística, da Escola Polytechnica de S. Paulo; publicista acatado, conhecido, perfeitamente, nossas questões economicas, principalmente as que se relacionam com a nossa principal fonte de riquezas.

Grande e adeantado fazendeiro, o prof. Ferreira Ramos não costuma estudar esses problemas, superficial e theoreticamente, não se enfiando entre os que, de cinco em cinco minutos, nas poltronas macias dos clubes — longe da labuta perfiada das lavouras — arranjam um plano de salvação suggestivo... e utopico.

Encontrando, casualmente, o operoso ex-presidente da "Sociedade Paulista de Agricultura", a "GAZETA" registrou, em trinta minutos de palestra, suas impressões em torno do café e do cambio, tendo em vista o que fazem, no momento, as grandes nações para a defesa de sua produção.

O EXEMPLO DOS OUTROS PAISES

— Não ha "como um dia depois do outro", réza o rifão popular, vae nos dizendo o dr. F. Ferreira Ramos.

Temos já citado o exemplo do governo dos Estados Unidos da America, que, para defesa do seu produtor, mandou pagar (em 48 horas), a diferença entre o preço do trigo nos mercados mundiaes, e o preço pelo qual o produtor conseguiu vendê-lo ao exportador. Citamos, ainda, o exemplo da França (paiz conservador por excellencia, onde a politica do "laissez faire et laissez aller" era um axioma), fazendo o seu Parlamento votar uma lei, fixando o preço minimo de cento e quinze francos por quintal de trigo no mercado!

Temos, agora, o governo americano propondo-se a pagar dez centavos a libra do algodão dos produtores que reduzirem suas áreas de culturas.

Tal preço corresponde a cerca de rs. 45000, a arroba, que é a cotação do algodão na bolsa entre nós.

Ainda, nã propozito de amparar o seu produtor, o governo "yankee" resolveu emitir um bilhete de dólares ao sejam DOZE MILHÕES DE DÓLARES DE REIS de nossa moeda ao cambio actual.

Mas... temos um exemplo ainda mais frizante: é o artigo do "Times", organ essencialmente conservador do mundo financeiro da Inglaterra, pregando a ELEVAÇÃO DOS PREÇOS DOS SEUS PRODUTOS, COMO BASE DE UM SYSTEMA ECONOMICO E SOLIDO DE UMA BOA POLITICA ECONOMICA E FINANCEIRA.

Devemos dizer que, na nossa conferencia em Anvers, em 1907, quando defendiamos o plano do governo Jorge Tibiriça, fizemos as mesmas observações que se encontram no final do artigo do "Times", e que está assim redigido:

"Londres, 23 — Em artigo de hoje, o "Times" dá o seu inteiro apoio, franco e sem reservas, em nome, segundo diz, dos interesses agricolas, á politica da alta dos preços preconizada pelo primeiro ministro no seu discurso de Kilmarlock: — Nenhum systema — diz o grande organ da imprensa britannica — ECONOMICO, SOLIDO, PODE REPOUSAR SOBRE UMA POLITICA QUE TENDA A COMPRAR POR PREÇOS INDICULOS EM PREJUIZO DOS PRODUTORES E EM BENEFICIO DOS CONSUMIDORES.

Nova queda dos productos da agricultura, si tivesse por effecto temporario a diminuição do custo da vida, MATARIA, VIRTUALMENTE, A AGRICULTURA NA INGLETERRA E EM OUTROS PAISES PRODUTORES DE MAIS CEDO OU MAIS TARDE, CRIARIA UMA ALTA DE PREÇOS TÃO GRANDE QUE NAO SERIA POSSIVEL EXERCER SOBRE ELA O MENOR CONTROLE (o grifo é nosso)".

O CASO DO CAFÉ

Ha algum que contecte a situação precarissima dos produtores de café? Ha algum que ignore que a grande maioria dos produtores de café do Brasil está vendendo o seu producto abaixo do custo de produção?

A pergunta que, naturalmente, surge, observando-se taes medidas de nações reconhecidamente rotineiras, é esta: — Por que é que ellas mudaram de orientação?

A razão é simples: si toda politica mundial fosse a do livre cambio, a nação que não o fosse, ficaria em situação de excepção.

Mas... á a politica mundial, hoje, é a de protecção, a "outrance", de seus produtores, o paiz que a não adoptar pôde caminhar para o seu suicidio.

Imagine-se que, seguindo o espirito rotineiro, vamos entrar em lucta com os adversarios, conservando as mesmas armas de nossos antepassados, isto é, o caceté, o arco, a flecha, etc., enquanto elles estão armados de armas de repetição, artilharia e aeroplanos?

A nossa politica de restrição cambial, que a muitos economistas significa adiantado de dificuldades presentes para outras maiores futuras), exige como condição de successo: abundancia de meio circulante, a juros módicos, porque, sem recursos não ha produção nem defesa do produtor — e sem produção não ha cambias, e consequentemente, nem defesa do cambio.

Fol assim raciocinando, que essas grandes nações estão proporcionando por todos os meios e modos — recursos aos seus produtores que são a base sobre que repousa a sua existencia economica e financeira.

E se não adoptarmos a mesma politica, vae nos acontecer o que propheta o "Times", nas suas criticas observações. Isto é, veremos arruinada a industria agricola mais rica e mais preciosa do Brasil, para... depois, quando houver passado o vendaval da destruição, termos a traz de um campo jurado de destruição que só a custa de muito trabalho, tempo e dinheiro, se conseguirá voltar á posição primitiva. Destruição para construir, nunca foi aconselhado pela Economia Politica.

Pelo "Diario Carioca", de 28 do mez passado, se vê que o Departamento Nacional de Estatística, publicou elementos mostrando que o valor da produção industrial do Brasil em dez annos (1919 a 1929), passou de 1.235.000 contos, a 4 milhões e 222 mil contos; isto é, quasi quadruplicou, no passo que a nossa circulação monetaria (não falando na retracção do credito) reduziu-se de 3 e meio milhões de contos para tres milhões.

A prova da escassez do meio circulante (sem falar nos juros altos), está dando a Rio Grande do Sul, emitindo uma especie de bonus, que é, em synthese, papel moeda (vide "A Gazeta", de 27 de setembro p. p.).

Houve abundancia de numerario a juros módicos e esse grande e operoso Estado do extremo sul, não teria necessidade de tal expediente, e os produtores, de Norte ao Sul do Brasil, poderiam de meios para auxiliares a defesa da sua produção, fazendo a resistencia na oferta, afim de obterem melhores preços, conseguindo, assim, melhores para o nosso paiz, e que necessitam para defesa cambial.

Mas... diriam logo os que desconhecem os factores da problema: se levantarmos o preço do producto, o consumo se restringe e a concorrência dos outros paizes augmenta!

Ora, já temos repetido innumeras vezes, apoiados em dados irrefragaveis, que, no caso do café, a elevação do seu preço a um nivel razoavel, não augmenta a produção, (dos nossos concorrentes), que se mantem estacionaria ha mais de 8 annos em que os preços atingiram ao triplo dos actuaes; e nem diminui o consumo, porque o consumidor está bebendo o café, hoje, pelo mesmo preço que bebia quando os preços altos, mesmo nos paizes onde os impostos são nulos.

Estamos perdendo sommas enormes sem o menor proveito para o consumo e arruinando esses dedicados produtores que, arrestando todas as intemperies e confuso as agruras da falta de apoio financeiro, luctam para manter a produção de um genero que representa a maior riqueza do paiz.

Ha tempo, citamos o caso da Columbia, e meu distincto collega de lavoura, o sr. Bento do Albreu Sampaio Vidal, acaba de citar o exemplo da Argentina, hoje já apresentamos os da America do Norte, da Inglaterra e da França.

Se taes nações, depois de tantos estudos e tradições, com longa pratica e experiencia das cousas, estão agindo desse modo, que ha de fazer o Brasil?

Quer encontrar ouro?

Fumem as marcas da Fabrica de Cigarros Florida. V. S. encontrará de facto, em grande quantidade fios de Platina e Ouro 18 k., os quaes serão collocados Dentro dos Cigarros.

Este systema evitará que as cartelas sejam violadas.

TEXAS \$500 FLORIDA \$800
STAMBUL 18000 DELTA \$800
EXTRA 18200
Fabrica de Cigarros Florida

Aos portugueses de S. Paulo

Devendo chegar hoje, 18 do corrente, a S. Paulo, ás 18 h. e 40 m. S. Excia. o Sr. Embaixador de Portugal, no Brasil, solicitamos o comparecimento de nossos prezados consocios e de todos os portugueses, em geral, á Estação do Norte, afim de receberem o illustre visitante. Solicitamos igualmente o concurso e solidariedade de todos ás outras homenagens que a S. Excia. serão prestadas.

S. Paulo, 18 de Out. de 1933.

R. B. Soc. Portuguesa de Beneficencia; Soc. Port. Beneficente "Vasco da Gama"; Centro Republicano Portuguez; Camara Portuguesa de Commercio; Clube Portuguez; Ass. Portuguez de Esportes; Soc. Port. do S. M. Sacadura Cabral-Gago Coutinho; Centro Monarchico D. Manoel II; Ass. Protectora dos Portuguezes Desvalidos; Centro Transmontano; Centro Belga; Portugal Clube; Centro do Douro; Centro do Minho. Pela Comissão de recepção: Ricardo Severo e Jayme Loureiro.

Casos de meningite cerebro-espinhal em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 18 (H) — A Directoria de Saúde Publica, em comunicado aos jornaes, annunciou que teve notificação da existencia de dois casos de meningite cerebro-espinhal, os quaes foram confirmados por exame de laboratorio. Já foram tomadas todas as providencias para evitar a propagação do mal.

Quer encontrar ouro?

Fumem as marcas da Fabrica de Cigarros Florida. V. S. encontrará de facto, em grande quantidade fios de Platina e Ouro 18 k., os quaes serão collocados Dentro dos Cigarros.

Este systema evitará que as cartelas sejam violadas.

TEXAS \$500 FLORIDA \$800
STAMBUL 18000 DELTA \$800
EXTRA 18200
Fabrica de Cigarros Florida

Um novo comicio de protesto dos funcionarios publicos francezes

PARIS, 18 (H) — As disposições do projecto de restauração financeira relativos aos vencimentos dos funcionarios publicos provocaram reacções, notadamente da parte do cartel confederado dos serviços publicos, que convidou o funcionalismo para um comicio de protesto no dia 20 do corrente.

SECÇÃO LIVRE**O CASO DO INSTITUTO DE CAFÉ****O dr. Luiz Americo de Freitas fala ao "Diario de S. Paulo" sobre a attitude dos delegados eleitoraes da lavoura pedindo a restauração do regimen annullado pelas reformas feitas na ultima interventoria**

A publicação do manifesto que os delegados eleitores da lavoura, eleitos de accordo com a reforma do Instituto de Café, realizada no governo João Alberto, dirigiram ao Interventor Federal no Estado, pedindo a restauração do regimen em que vivia o organo de defesa da classe cafeeira do Estado, quando os successos do anno passado determinaram a formação de um governo militar, que annullou aquella situação, trouxe novamente á baila essa questão. Evidentemente, o Instituto de Café terá de ser submettido a um regimen diferente do em que está vivendo e que não pôde deixar de ser tido como transitorio. Organ da lavoura, como já o reconheceram as ultimas reformas nelle realizadas, forçoso é que os lavradores o dirijam.

Sem duvida alguma será essa a solução dada ao assumpto pelo governo do Estado, pensando as circumstancias creadas pelos incidentes havidos com relação á administração do Instituto, para que se possa encontrar a boa orientação.

Casualmente encontramos hontem o dr. Luiz Americo de Freitas, que occupou a presidencia do Instituto na directoria eleita pelos delegados eleitoraes, que se dirigiram ao Interventor Federal pedindo a restauração dos seus mandatos. Acha-mos opportuno ouvir, procurando a principio esquivar-se, accedeu entretanto, depois de alguma hesitação, o ex-presidente do Instituto de Café, em responder ás nossas perguntas.

— Qual a sua impressão sobre o manifesto que os Delegados da Lavoura dirigiram ao Interventor Federal, pedindo sejam restauradas as attribuições da Delegação Eleitoral?

— Os motivos que nos forçaram a não subscrevermos aquelle importante documento ainda perduram, pois, como é sabido, nós os Directores do Instituto de Café, eleitos por esses Delegados, estamos envolvidos num verdadeiro rosario de synallaxes e divanças, tendentes, segundo se diz, a apurar supostas irregularidades praticadas pela Directoria afastada por um acto arbitrário e violento do ex-interventor Waldomiro de Lima. Embora sejamos, ao mesmo tempo, Directores do Instituto de Café e Delegados Eleitoraes, eu e os meus companheiros do Conselho Director entendemos que não nos ficaria bem subscrevermos aquelle manifesto, pois poderia parecer aos espiritos menos avisados ou movidos por interesses occultos, que nossas assignaturas implicavam, indirectamente, no pedido de reintegração nos cargos para os quaes foram eleitos pelos lavradores paulistas. Esse o motivo que nos impedia, a mim e aos meus companheiros de Directoria de darmos as nossas assignaturas aquelle documento. Claro é, portanto, que estamos todos de perfeito accordo com a reivindicação justissima ali pleiteada, mesmo porque, em boa fé, ninguém poderá con-

**O sr. Luiz Americo de Freitas**

num pleito livre, honesto e disputado, sem a mais leve influencia de Governos ou de partidos politicos.

— E si estamos de perfeito accordo com o manifesto, sem duvida temos delle a melhor e a mais confortadora impressão, já pelos termos elevados e serenos da sua linguagem, já pelos nomes respeitabilissimos que o subscrevem, numa maioria significativa de 122 delegados num total de 156 desimpedidos, ou sejam, mais de 3/4 da delegação, e, sobretudo, pela boa doutrina ali sustentada e que tão a rigor se enquadra nos principios de Justiça da Moral e do "sentimento paulista".

— O dr. Luiz Americo, a esta altura mostrava-se já interessado pelo assumpto e prosseguia: "Porque, considere o amigo que, apesar de todo o barulho e de todo o escandalo levantados em torno desse triste caso do Instituto de Café, a opinião publica paulista e todos os homens sensa-

Quer encontrar ouro?

Fumem as marcas da Fabrica de Cigarros Florida. V. S. encontrará de facto, em grande quantidade fios de Platina e Ouro 18 k., os quaes serão collocados Dentro dos Cigarros.

Este systema evitará que as cartelas sejam violadas.

TEXAS \$500 FLORIDA \$800
STAMBUL 18000 DELTA \$800
EXTRA 18200
Fabrica de Cigarros Florida

O presidente Justo deixa o Uruguay**Recepção de despedida a bordo do "Moreno"**

MONTEVIDEO, 18 (H) — O presidente Justo effectueu uma recepção de despedida a bordo do "Moreno", a qual compareceram o presidente Gabriel Terra e esposa, os membros do corpo diplomatico e autoridades.

A PARTIDA DO "MORENO"

MONTEVIDEO, 18 (H) — O coraçoado argentino enviou hontem por radio para bordo do "Moreno", ao presidente Justo, o seguinte telegrama: "Presidente Justo — Moreno — Honrado exprimir presidente corações votos argentinos São Paulo acompanham capitanes e divisão — Mariora."

Em resposta, a Comissão recebeu o seguinte despacho: "Mariora — São Paulo — Bordo Moreno — Muy agradecidos enviênte atento saludo JUSTO - presidente da nacion argentina."

A COLONIA ARGENTINA DESTA CAPITAL TELEGRAPHIA AO PRESIDENTE JUSTO

O presidente da Comissão argentina de homenagem enviou hontem por radio para bordo do "Moreno", ao presidente Justo, o seguinte telegrama: "Presidente Justo — Moreno — Honrado exprimir presidente corações votos argentinos São Paulo acompanham capitanes e divisão — Mariora."

Em resposta, a Comissão recebeu o seguinte despacho: "Mariora — São Paulo — Bordo Moreno — Muy agradecidos enviênte atento saludo JUSTO - presidente da nacion argentina."

A COLONIA ARGENTINA DESTA CAPITAL TELEGRAPHIA AO PRESIDENTE JUSTO

O presidente da Comissão argentina de homenagem enviou hontem por radio para bordo do "Moreno", ao presidente Justo, o seguinte telegrama: "Presidente Justo — Moreno — Honrado exprimir presidente corações votos argentinos São Paulo acompanham capitanes e divisão — Mariora."

Em resposta, a Comissão recebeu o seguinte despacho: "Mariora — São Paulo — Bordo Moreno — Muy agradecidos enviênte atento saludo JUSTO - presidente da nacion argentina."

A COLONIA ARGENTINA DESTA CAPITAL TELEGRAPHIA AO PRESIDENTE JUSTO

O presidente da Comissão argentina de homenagem enviou hontem por radio para bordo do "Moreno", ao presidente Justo, o seguinte telegrama: "Presidente Justo — Moreno — Honrado exprimir presidente corações votos argentinos São Paulo acompanham capitanes e divisão — Mariora."

Em resposta, a Comissão recebeu o seguinte despacho: "Mariora — São Paulo — Bordo Moreno — Muy agradecidos enviênte atento saludo JUSTO - presidente da nacion argentina."

A COLONIA ARGENTINA DESTA CAPITAL TELEGRAPHIA AO PRESIDENTE JUSTO

O presidente da Comissão argentina de homenagem enviou hontem por radio para bordo do "Moreno", ao presidente Justo, o seguinte telegrama: "Presidente Justo — Moreno — Honrado exprimir presidente corações votos argentinos São Paulo acompanham capitanes e divisão — Mariora."

Em resposta, a Comissão recebeu o seguinte despacho: "Mariora — São Paulo — Bordo Moreno — Muy agradecidos enviênte atento saludo JUSTO - presidente da nacion argentina."

A COLONIA ARGENTINA DESTA CAPITAL TELEGRAPHIA AO PRESIDENTE JUSTO

O presidente da Comissão argentina de homenagem enviou hontem por radio para bordo do "Moreno", ao presidente Justo, o seguinte telegrama: "Presidente Justo — Moreno — Honrado exprimir presidente corações votos argentinos São Paulo acompanham capitanes e divisão — Mariora."

Em resposta, a Comissão recebeu o seguinte despacho: "Mariora — São Paulo — Bordo Moreno — Muy agradecidos enviênte atento saludo JUSTO - presidente da nacion argentina."

A COLONIA ARGENTINA DESTA CAPITAL TELEGRAPHIA AO PRESIDENTE JUSTO

O presidente da Comissão argentina de homenagem enviou hontem por radio para bordo do "Moreno", ao presidente Justo, o seguinte telegrama: "Presidente Justo — Moreno — Honrado exprimir presidente corações votos argentinos São Paulo acompanham capitanes e divisão — Mariora."

Em resposta, a Comissão recebeu o seguinte despacho: "Mariora — São Paulo — Bordo Moreno — Muy agradecidos enviênte atento saludo JUSTO - presidente da nacion argentina."

A COLONIA ARGENTINA DESTA CAPITAL TELEGRAPHIA AO PRESIDENTE JUSTO

O presidente da Comissão argentina de homenagem enviou hontem por radio para bordo do "Moreno", ao presidente Justo, o seguinte telegrama: "Presidente Justo — Moreno — Honrado exprimir presidente corações votos argentinos São Paulo acompanham capitanes e divisão — Mariora."

Em resposta, a Comissão recebeu o seguinte despacho: "Mariora — São Paulo — Bordo Moreno — Muy agradecidos enviênte atento saludo JUSTO - presidente da nacion argentina."

A COLONIA ARGENTINA DESTA CAPITAL TELEGRAPHIA AO PRESIDENTE JUSTO

O presidente da Comissão argentina de homenagem enviou hontem por radio para bordo do "Moreno", ao presidente Justo, o seguinte telegrama: "Presidente Justo — Moreno — Honrado exprimir presidente corações votos argentinos São Paulo acompanham capitanes e divisão — Mariora."

Em resposta, a Comissão recebeu o seguinte despacho: "Mariora — São Paulo — Bordo Moreno — Muy agradecidos enviênte atento saludo JUSTO - presidente da nacion argentina."

A COLONIA ARGENTINA DESTA CAPITAL TELEGRAPHIA AO PRESIDENTE JUSTO

Soberania nacional e poder executivo

As tentativas de levantar um novo edifício, a primeira coisa que há a cogitar é que esse edifício tenha uma base perfeitamente sólida, que garanta permanentemente a estabilidade da construção. Ao termo de erigir as novas instituições do país, o essencial é que cogitemos de dar-lhes um início e assentarem bases que assegurem permanentemente o funcionamento normal do regime. Como erro seria criar uma situação de instabilidade permanente, seria semearmos um germen que haveria de fatalmente crescer e fructificar em efeitos nocivos. Um passo inicial errado provocaria outras tantas reivindicações. Outras tantas reivindicações, outras tantas reivindicações por vezes para os anos porvindouros na vida do país.

Assim, no momento histórico presente no Brasil o de que se trata é de começar certo, é de construir duravelmente, é de edificar de maneira a garantir permanentemente o funcionamento normal do regime. Instituir, seja lá o que for, tendo em vista apenas circunstâncias momentâneas da vida nacional, seria erro grave.

Nesse sentido é grande, o máximo, o problema fundamental da próxima Constituição é a organização do Poder Executivo que, pela natureza do nosso regime presidencial, é sem dúvida o eixo, a base dos poderes públicos do país.

A democracia é o sufrágio universal constituído a essência de toda a nossa estrutura política. E si o Poder Executivo no Brasil é o eixo e a base do nosso regime, não teríamos de facto nem a democracia nem o sufrágio universal si não se atribuísse ao próprio povo a escolha do supremo magistrado do país. Seria isso a denegação completa da democracia e do sufrágio universal. O povo brasileiro fustiga indignado si lhe tirassem o direito de escolher o Chefe da Nação. Si esse direito fosse atribuído ao Congresso teríamos assim um esboço perfeito e característico da soberania nacional.

A própria geografia do Brasil nos impõe imperativamente o regime democrático. País do tamanho da Europa, o Brasil está dividido em múltiplas Estados, separados por distâncias colossais. Estados, muitos, importantíssimos, de vida naturalmente autónoma pelo vulto da população, pelo afastamento do Centro, sobre os quais esse Centro tem uma influência muito remota e precária pela contingência dos factos. Logo, só um governo central voluntariamente e livremente consentido pode se manter e equilibrar em face de unidades federativas, autónomas e poderosas, quer pelas distâncias, quer pelo vulto de suas populações e recursos próprios.

A Revolução de Outubro de 1932 se fez sob a virtude de ter sido imposto à Nação um candidato contrário à sua vontade. Logo, a Constituição, oriunda dessa Revolução, não pode nem deve começar impondo a essa mesma Nação um outro candidato, della Constituição, ou de quem faça sentir sua pressão sobre ella. Logo, cartas na mesa! entregue-se à própria soberania nacional, ao povo brasileiro, a todos os elementos maiores e capazes uma escolha.

É como disse Julio de Castilhos na Constituição de 1891, impugnando a escolha indirecta do Presidente da República por delegados dos Estados:

"Quanto à eleição do Presidente da República, a maioria da Comissão adoptou um methodo que reputo inaceitavel. Entendo que o supremo funcionamento nacional deve ser eleito pela nação, representada pela maioria da electorado que se compõe de todos os cidadãos activos. Desde que seja eleito pelos Estados, representando cada um destes um voto, pode facilmente acontecer que seja eleito pela minoria nacional o Presidente da República. Uma vez adoptado o processo electivo, como todas as suas naturaes imperfeições, como unico meio de determinar o pessoal que deve exercer os supremos poderes publicos, devemos ser logicos; facemos prevalecer a maioria dos sufragios dos cidadãos. Sob este ponto de vista é, portanto, radicalmente defeituoso o methodo da eleição do Presidente da República, por Estados".

A Nação em 1932 levantou-se em armas contra a imposição de um candidato, e agora também, em face da imposição pelo Congresso de um outro candidato, teria o direito de assumir a sua própria atitude.

A soberania reside em a nação. Na França o Presidente da República é eleito pelo Congresso porque esse presidente, em regime parlamentar, não tem nenhum poder. Mas aqui no Brasil, em regime presidencial, a maior somma de poderes reside exactamente no Presidente da República.

Uma assembléa de duzentos e cinquenta indivíduos, reunidos em uma sala, é facilmente victima de todos os erros e de todos os abusos, de todas as pressões e de todas as venalidades. Ao passo que nada disso se pode exercer sobre um electorado de dois ou tres milhões de votantes, espalhados por um país vastissimo como o Brasil, do tamanho da Europa.

Tenhamos sempre em vista todas as

O flagello da humanidade RHEUMATISMO!

V. S. é victima d'este mal?

O homem sadio e jovem é um ser privilegiado. O mundo lhe pertence! Dedica-se com entusiasmo ao trabalho e aos esportes preferidos, podendo dispendir facilmente esforços prolongados, pois o seu organismo reage e supporta perfeitamente excessos.

Passam-se os annos, e chega o momento em que as imprudencias e excessos podem ter serias consequências. O organismo exige maiores cuidados. Neste momento critico de nossa existencia, devemos nos precaver contra um dos numerosos males que nos attacam: o rheumatismo.

Se, entretanto, não obstante nossos esforços, o rheumatismo faz uma nova victima d'um de nós, devemos combatel-o desde o seu inicio.

Na maioria dos casos o rheumatismo revela a presença de impurezas nocivas, taes como o acido urico. E' pouco provavel que se obtenha allivio, enquanto taes impurezas não forem eliminadas. As pilulas de Witt são um medicamento de inteira confiança para combater o rheumatismo. Sua acção benéfica sobre os rins, facilita-lhes a tarefa de eliminar as impurezas a que nos referimos.

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
Podem experimentar-se em casos de
RHEUMATISMO, DORES NAS CADEIRAS, SCIATICA, ENFRAQUECIMENTO DA BEXIGA, LUMBAGO, MOLESTIAS DOS RINS
e todas as molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.
O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS



Prazeirosamente, afim de que V. S. possa conhecer as Pilulas De Witt antes de adquiril-as, enviar-lhe-emos uma Amostra Grátis para Experiencia. Leia, e envie-nos o coupon abaixo, hoje sem falta.

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO
Sr. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depo. R. 139), Caixa de Correio 254, Rio de Janeiro.
Quissem enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Nome _____
Endereço _____
Quem receber _____
Manda em envelope aberto, a _____, 18

"GAZETA INFANTIL"
Esteve em nossa redacção a menina Dina de 54, residente à rua Alfredo Pujol, 92, que foi contemplada com uma assignatura da "Gazeta Infantil", conforme photographia que publicamos no ultimo numero dessa nossa edição dedicada ás crianças.
QUEREIS COMER BEM EM SANTOS?
PROCURAE O
Restaurante Pellegrini
Cocinha italiana de 1.^a ordem
RUA JOAO PESSOA N.º 178
Phone: 25 SANTOS

Escolas Energia!
FUNDADAS EM 1921
CONTABILIDADE DACTYLOGRAPHIA
METHODOS PROPIOS
RUA URUGUAYANA N. 72 (BRAS)
Para os primeiros 10 alumnos que se matricularem em Outubro, ensinamos dactylographia em 30 dias, (10 palavras por minuto), por 50000! Em 20 dias V. S. poderá exercer a profissão de dactylographo!!
Movimento associativo
SOCIETADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERIO
Realizar-se-á hoje, ás 20.30 horas, a reunião semanal da directoria desta sociedade, devendo ser tratados assumptos de interesse social. A directoria communica aos seus associados que, no acto social, se achá affixado, o novo regulamento interno, que será submetido á approvação da assembléa geral, pretes a ser convocada.

MADAME CATHARINA
A sinta e a vida humana pela graphologia e psychologia experimental, passado, presente e futuro, tudo se consegue facilmente por meio scientifico. Consultas diarias, das 8 ás 18 horas, á rua Senador Queiroz, 23, sob.
ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL
GRUTA BAHIANA
E TERÁ SEMPRE UMA SADIÁ ALIMENTAÇÃO
Cocinha Brasileira — Cardápio variado
HOJE — Caruru de quiabos — Mocotó à Bahiana — Arroz de Braga.
Refeição commercial 45000
HOJE — Ao jantar: Sopa creme de palmito ou Canja — Frango de molho pardo e batatas — Peixe frito ou Caruru de quiabos — Mioslot d'ori — Contra filet ou Costeleta de porco — Salada de alface.
Fica sobremaneira a colher e café.
Nem todos os pratos

As perturbações na saúde das crianças
são motivadas, na maior parte dos casos, pelo mau funcionamento do seu aparelho digestivo; tanto assim que, geralmente, cessam com uma medicação laxativa, acompanhada de uma dieta apropriada.
Todos sabem, entretanto, a dificuldade com que as crianças tomam remédios de mau paladar; sobretudo os purgantes são, para ellas, um verdadeiro sacrificio.
MANITOL
é um preparado que resolve definitivamente esse problema.
E' UM LAXATIVO ESPECIAL PARA CRIANÇAS
cientificamente elaborado sob a forma de xarope. E' agradável ao paladar, completamente inoffensivo, não reseca e não causa enjões.
UNICOS DEPOSITARIOS: S. A. LAMARCO, RIO

Empreza Auto Viação
"S. Paulo Santos Ltda."
Viagens regulares entre S. Paulo e Santos
Segurança — Conforto e Rapidez
Agencia em São Paulo:
Rua Mauá, 130 — Tel. 4-0431
PARTIDAS — Dias uteis de São Paulo: 7.30, 8.15, 12.00, 14.30 e 17.00 horas.
Domingos e feriados — Saídas de São Paulo: 7.30, 12.00 e 15.30 hs. EM SANTOS — Partidas da rua Augusto Severo, 31 (Praça Mauá): Phone 2944 — **PARTIDAS —** Dias uteis: Saídas de Santos: 7.30, 10.15, 12.00, 15.30 e 17.00 horas. Domingos e feriados: Saídas de Santos: 7.30, 12.00 e 15.30 horas.

FOLHETIM DA "GAZETA" — 169 —
OS ANTROS DE PARIS
por XAVIER DE MONTEPIN

— Vou mostrar-lhe o meu quarto, disse o criado.

— E guito Tribly para o n.º 4, contíguo ao n.º 2, que occupava Misticot.

— O cavalheiro tem um vizinho, conhecido e criado, um mancho que he de chamar. Deixa ter vindo no mesmo comboio. Porem elle tomou o omnibus e o senhor está a pé...

— E' possível... Esta janella dá para a praça?

— Não, senhor... dá para um pátio.

— O criado retirou-se, e tornou a descer para a sala do restaurante onde Arnoldo entrava ao mesmo tempo que elle.

— O dono do hotel dirigiu-se ao seu escriptorio, tendo sempre nos labios um sorriso, e esta pergunta:

— Que deseja?

— Um quarto, se faz obsequio, respondeu Arnoldo com uma terrivel pronuncia allemã.

— Ah! o cavalheiro é allemão! exclamou o dono do restaurante. Poderá falar-lhe na sua lingua materna... Sei muito bem...

— E' inttil... Falo tão bem o francez como a minha lingua.

— O senhor passará aqui alguns dias?

do predio da rua das Tournelles, e nas mãos do qual cahira a carta contendo a medalha, enviada por William Scott como signal de reconhecimento.

— O socio de Julio Verriére installou-se numa pequena mesa, tirou da algibeira um cachimbo de porcelana, e pôz a encher de tabaco.

— No momento em que se sentava, depois de acender o cachimbo, Misticot entrou para tomar o seu primeiro almoço.

Arnoldo, em vez de voltar a cabeça, como faria qualquer outro no seu lugar, fixou-o bem de frente.

— O sr. Arnoldo de Estevão Bérard, com uma temeridade que lhe poderia custar caro, queria saber si o garoto de Montmartre descobrira uma pessoa conhecida sob o disfarce que vestia.

Misticot lançou para elle um olhar indifferente, voltando logo a vista para outro lado.

Com certa hesitação, na presença de alguém que nunca vira até esse dia, Tribly, por sua vez, voltou para a sala.

— Um copo de absyntho, ordenou elle.

E teve o cuidado de se collocar numa mesa contigua á de Arnoldo.

O patrão andava para cá e para lá, quando um rapaz de doze annos entrou, correu para elle e lhe apertou a mão, dizendo:

— Bom dia, pai.

— Bom dia, meu rapaz. Por que não dormiste até mais tarde? De certo não fostes ao escriptorio, pois hoje é domingo.

— Engh... papá, respondeu o mancho, eu fui ao domingo próximo, e trouxe esta minha trabalho suppletivo para fazer as lições.

Vou á "manie", e estarei lá até as onze horas, mas não me demorei mais tempo; virei aqui á hora do almoço...

Misticot escutara este dialogo, e as palavras "manie" e "lições" haviam-lhe despertado a attenção.

— E' seu filho? — perguntou elle ao patrão, quando o mancho sahiu.

— Sim... senhor... E' o mais velho.

— Tem doze annos...

— E' empregado na "manie"?

— Sim, senhor, ha mais de um anno... O meu desejo é collocá-lo na administração, e talvez consiga o que ambiciono...

— Tenho que colher algumas informações na "manie" de Bérard. O meu filho de certo terá a bondade de me indicar o melhor meio para obtel-o.

— Oh! tudo quanto quiser... Elle conhece o serviço tão bem como os verões empregados, e garante-lhe que ficará muito contente em servir um hospede de seu pai...

Misticot voltou:

— O senhor é da terra?

— Sim, senhor... Resido sempre aqui, excepto dois annos que passei na Alemanha... A minha familia vive também na villa, e conheço toda a gente...

— Sim, Arnoldo Desvignes, um bom rapaz; estudou em Leches no collegio de um dos seus parentes; em seguida esteve em Paris, na Escola de Minas...

Segundo parece foi um estudante distincto...

— Sabe o que foi feito delle?

— Foi o seu filho de soldado durante um anno, depois sahiu da villa onde viera liquidar alguns negocios. Disseram que partira para Inglaterra, e isso não me admirou, pois elle proprio affirmára-me que gostava de viagens, e que ainda um dia faria fortuna no estrangeiro... Foi então que vi pela ultima vez, ha seis ou sete annos, vinha do seu regimento...

— Em que regimento fez elle serviço?

— Não sei, mas meu filho poderá procurar essa informação na "manie".

Arnoldo Desvignes tinha namorada em Leches?

— Sim, um tio, no collegio do qual fez os seus primeiros estudos.

— Se esse tio ainda vive, deve responder-se com elle.

— E' possível... terá a intenção de ir até Leches?

— Isso depende das informações que obtiver aqui...

— Trata-se de certo de alguma herança? perguntou o provincial curioso.

— Com effeito, trata-se de uma herança, rapetto, o xarope de Montmartre, e ganhando o pretexto que lhe forneciam...

— Será por acaso parente do senhor Desvignes?

— Sou! mas muito afastado.

Nesse momento um rapaz de rosto alegre entrou na sala, e veio quebra a mão ao dono do hotel que lhe disse: — Já levantado, senhor Delvigne!

Arnoldo e Tribly, ouvindo pronunciar este nome, levantaram a cabeça, trocaram um olhar furtivo, e examinaram o recém-vindo.

Tribly recordava-se da narrativa de William Scott a respeito do caixeiro viajante da rua das Tournelles, nas mãos do qual cahira a carta encerrando a medalha. Esse viajante chamava-se também Delvigne.

— Sim, respondeu o mancho; tive que visitar esta manhã freguezia, e é provavel que esta tarde aproveite a diligencia para ir á Amboise.

— Espero que não pense ainda em deixar-nos...

— Engh... se... Irei em breve a Paris ver se a rua das Tournelles continua a estar no mesmo sítio.

— E' o nosso homem, disseram com um só pensamento.

— Traga-me um copo de "vermouth" para me abrir o appetite, volvou o caixeiro viajante, que sahiu depois de ter bebido de um trago o liquido pedido.

Arnoldo tornara-se pensativo. Tribly examinava-o á escapa. Misticot comia silenciosamente.

A porta do café-restaurant abriu-se de novo, e um rapaz alto, muito leste, bem barbeado, appareceu, seguido de um moço que empurrava um carrinho carregado de malas, que installou no pátio.

— Bons dias, meu senhor! exclamou o recém-chegado, em voz vibrante.

O dono do hotel soltou uma exclamação de surpresa.

— Como o senhor Reval, está em Bérard, disse elle, sem me mandar participar coisa alguma, como costuma!

— Vou explicar-lhe isso... Espero que eu pague ao moço. Mande levar as minhas malas para o meu quarto habitual, se está livre... Se não, não quero mandal-os para o theatro... A ultima vez roubaram-me lá um magnifico Luis XIII de quinze luizes... Ago-

CONSULTORIO MEDICO

O dr. A. Tepedino responderá por intermédio desta folha, a tudo quanto lhe for perguntado sobre medicina em geral

- 1) Tom By — Pará uma série de ampollas de Bioglandol — uma de dois dias, até 40 ampollas. A's refeições: Tonico Nervet. Banhos de sol. Regime alimentar acolhido. Disciplina da imaginação, afastando idéas depressivas. Em regra, o nervoso psychomotorio accusa uma baixa do tonus... do optimismo. Cumpre reagir, encorajando sempre a faceta boa das cousas.
 - 2) E. R. L. — O seu caso exige tutela clinica. Medico de sua confiança.
 - 3) Roma — Pará a harmonia do busto (seus firmes e rijos) usará as refeições, durante dois meses, as Pilulas Khazani, e fará, ao mesmo tempo, 20 minutos ao dia, de boa gymnastica appropriada (livro "Alma e Belleza"). Banhos de sol. Se puder, duas caixas de ampollas — uma de dois dias — de Soro Hormo-Hemático V. B.
 - 4) Odette D. Mel. — Exame medico. Clinico de sua confiança. Seu caso exige assistencia de um medico amigo.
 - 5) Schelia — Uma vez que iniciou a cura energica, não deve recuar. Ficará boa na certa. Ouça o seu distincto medico.
 - 6) Recemcasado — Leia "Matrimonio perfeito" de Van der Velde.
 - 7) Rex — E' um simples psychomotorio... hypersensivel. Causa sem importancia. O modo de curar é communismo. Esporte, cultura physica e, as refeições, Tonico Nervet, rico em phosphatos, durante dois a tres meses. Esforço intelligente no sentido de dominar-se. Quando não se pôde "dominar-se por dentro", que, ao menos, se domine por fora... E' uma questão de esforço intelligente, polarizado... Tudo o que se quer (dentro do possível, bem entendido...) se consegue, á força de tenacidade. O "self-control" é um facto... e que o digam os hindus com Gandhi á frente...
 - 8) Mauris — Após as refeições: uma pastilha de Perhydrol. Gargarejos com Odorana, tres vezes ao dia. Procure melhorar os nervos, muitas vezes, grandes responsáveis pelos males do individuo. Nervos que lembram lenhas do augmento são factores de sofrimento... A honra entendeu...
 - 9) A. B. — Tem a palavra o seu aegregio medico. Ouça sempre a sua opinião.
 - 10) Laura L. — Pará a sua pillo: Glydarnol. Lora á buia. Internamente: Levedina. Poucas carnes e gorduras.
 - 11) Piracichaba — Causa sem importancia. Após injeções endovenosas é commun o facto.
 - 12) Nono L. R. — Usará Regulador Navier n.º 1. Fará duas caixas de ampollas de Campolén — uma de dois dias. Banhos de sol, vida ao ar livre, perfume de flores do campo... No interior, as arvores tem mais cor; as flores mais perfume...
 - 13) Athleta — E' um psychasténico; isto é: tem o que os especialistas denominam — baixa da tensão psychologica (hypotonus). A attenção diminua e uma certa melancolia invade o ser. "Anestissemment physique et aneantissement moral"... E' preciso reagir no bom sentido. A's refeições, irá usar um tonico rico em phosphatos. O Tonico Nervet serve muito bem na dose de uma colher das de sopa, ás refeições, durante dois a tres meses. A' noite uma pastilha de Edhanel em chá de erva-cidreira. Banhos de sol, enlevo pela natureza... e pelo esporte intelligente, gradual, progressivo...
 - 14) Brasileiro — Pará duas caixas de ampollas de Soro Hormo-Hemático V. B. — uma de dois dias. A's refeições, Tonico Nervet, durante dois meses. Dill-gencará afastar do cerebro idéas de mal grava. Distracções, passeios, banhos de sol diarios.
 - 15) Orlando L. — Banhos de sol diarios. A's refeições: Opogland, uma pastilha. Pará, ao mesmo tempo, uma série de ampollas de Bioglandol, uma de dois dias. Suspensão especial. Logo que possa: exame medico, afim de saber ao certo se ha ou não veia dilatada (varicocèles) no lado mais pendente, conforme o graphico. Se houver, não é cousa grave... Em 15 minutos um bom operador solucionará o caso.
 - 16) Morabichaba — Tonico Nervet e banhos de sol. Se puder: 30 ampollas — uma de dois dias — de Bioglandol.
 - 17) Lene — Ouça o medico da familia.
 - 18) A. Roceta — Usará Citronat, creme á base de limão.
 - 19) Soula — Ouça de novo o seu distincto medico.
 - 20) Pery — Leia "Como evitar males sexuaes". A's refeições: Tonico Nervet. Esporte, cultura physica.
- DR. A. TEPEDINO**

COM 200\$000 APENAS...
V. Exa. aprenda a dirigir qualquer carro. Largo da Memoria, 12 — Phone 2-7219. (707)

TODOS OS ESPORTES

Ultimas...

OS QUE APITARÃO DOMINGO — Estão designados os seguintes árbitros para os jogos de domingo, do campeonato local: Candido de Barros (Corinthians x Portuguesa); Haroldo Dias da Motta (Palestra x São Bento); João de Deus Candiota (São Paulo x Santos) e José Hummel Guimarães (Ipiranga x São Paulo).

SANTOS, NA PORTUGUEZA — Santos, ex-centro avanço do Ipiranga, e que esteve em Belo Horizonte, treinou ontem na Portuguesa.

QUEM FOI A VÍTIMA... — O juiz do jogo América x S. Paulo foi o sr. José Folker, árbitro paulista, ex-juventino.

ATE' ONDE VAE A DESLEALDADE EM NONO FUTEBOL? — Dizem os jornais do Rio que, no momento do Waldemar cobrar, pela segunda vez, o penal, Zé do Empurro Lutinho para dentro da área. O propósito do médio carioca era ocasionar uma infração de Lutinho e procurar enganar o juiz, que, assim, anulá-la o tanto.

ATE' ONDE VAE A DESLEALDADE EM NONO FUTEBOL? — Dizem os jornais do Rio que, no momento do Waldemar cobrar, pela segunda vez, o penal, Zé do Empurro Lutinho para dentro da área. O propósito do médio carioca era ocasionar uma infração de Lutinho e procurar enganar o juiz, que, assim, anulá-la o tanto.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

CA' E LA'... — Domingo, o arbitro do jogo Bangu x Flamengo puniu um "carryin" do arqueiro do Bangu e assinalou um "free-kick" (tiro livre simples) na área. Foi, por isso, hostilizado pelos "torcedores" do clube punido, que acharam estranho um tal castigo.

O início da phase semi-final do campeonato

A 9.ª rodada vai ser "cheia". Começará a phase semi-final que terminará a 12 de novembro. Os três principais encontros que teremos são locais e todos de eguaes possibilidades para os melhores colocados e igualmente para os seus adversários. O primeiro que se apresenta como de maior interesse é o de Santos, mas mesmo assim o adversário do Palestra não apresenta menores possibilidades que o do S. Paulo como também não é menos capaz o competidor da Portuguesa.

Esta não poderá ir a campo tranquilizada contra o Corinthians, ainda mais por ser este o seu único vencedor do 1.º turno e também um adversário que tradicionalmente costuma vencer o confronto.

Os feitos do S. Bento, no 2.º turno, são o melhor atestado de seu atual valor.

Para o S. Paulo, além de tudo o encontro será em Villa Belmiro.

Os três melhores colocados irão, pois, de encontro, com o mesmo perigo à vista, aos seus adversários da 9.ª rodada, que são os que se acham classificados em seguida.

O quarto encontro será travado entre os dois últimos colocados, o Ipiranga e o São Paulo.

Os "azes" da rodada que passou...

A influencia de Fidé na conducta do São Bento — Como Maneco se matriculou... — Os penaes de Machado

A inovação que entre nós se fez, indevidamente, nas regras do futebol, permitindo-se a substituição de jogadores durante a partida, dá-nos a conhecer de como pode mudar a conducta de um quadro, a feição de uma luta, com a simples entrada em jogo de um elemento, em lugar de outro.

Já varias pugnas têm soffrido uma grande influencia no seu resultado, pela mudança de um jogador, feita num dos quadros.

Foi o caso da entrada de Fidé, domingo ultimo, na vanguarda do São Bento. O prelo tomou outro rumo, acabando mesmo por colocar o alvi-celeste em franca reação. Fidé, no centro, começou a dar idéas claras ao ataque. Collocava a bola nos pés dos seus companheiros, escolhendo sempre aquelle que estava em melhores condições de entrar, effectivamente, em acção. Todas as suas iniciativas, também, saham-lhe bem, jogando com lucidez e intuição, fazendo ainda apparecer, a viva luz, o jogo de Aldo. Fidé, sem duvida, foi o mais talentoso avanço da partida, no tempo em que jogou.

O S. Bento está bem servido de defensores, quando se pensa que até na reserva possui um optimo valor, como o demonstrou Fidé, domingo.

Maneco. — Quem é elle?

— Foi o grupo rapaz da victoria do Ipiranga, em Santos.

Até sabbado, Maneco era um jogador desconhecido, entre os varios milhares que pulam nos campos paulistas, quer na varzea e nos clubes officiaes. Jogou no Juv. Ipiranga, occupando varias vezes o seu posto no "onze" secundario.

Como a maioria dos nossos jogadores, teria ingressado na APEA, desistindo de algum clubezinho do bairro. Levaram-no a Santos, talvez porque não havia outro.

Rato, como é sabido, foi para a Bahia. Os dirigentes puzeram as mãos á cabeça, pensando na grande lacuna que aquelle jogador abria na fileira alvi-preta. Escalon-se Vicente, na meta, e o joven recrutado Maneco na turma secundaria. Fez bonito. Depois, voltou a campo, na qualidade de reserva. Quando Vicente deixou passar a segunda bola, não mais convenceu, e o treinador, julgando talvez que a substituição estivesse ás portas, arriscou a substituição.

Perdido por perdido...

O rapaz recebeu, assim, sua matricula.

King F. C.

x A. A. Armazens Geraes

O King F. C. colheu domingo ultimo uma significativa victoria.

Significativa porque constituiu a primeira revés conhecido pelo seu adversario, desde a data de sua fundação. Foi esse adversario a A. A. Armazens Geraes, cuja victoria e aggravação, "esquadra" não conseguiu se impor á magnifica actuación dos componentes do King, que venceram difficil, mas merecidamente, pela contagem de 2 a 1.

Na partida secundaria a victoria ainda pendeu para o lado do King: 3 a 1 foi a contagem.

C. A. Penhense

x C. A. Souza Nochese

O Penhense encontrou domingo ultimo um adversario que o tentou para a conquista de um numero copioso. Em verdade, sem inferiorizar-se, sem perder o animo, lutando com valentia e entusiasmo, o Souza Nochese obrigou o adversario a collocar-se numa situação e nivel superiores á de impedir uma surpresa que lhe seria sobremaneira desagradavel. E, assim, os atiradores alvi-negros alcançaram um resultado numerico que lhes é bastante honroso momento tratando-se de uma contagem obtida sobre um competidor que foi á liza disposto a tirar os proventos possiveis sobre o famoso conjunto da Penha.

A acção individual dos rapazes locais está bem determinada pelo alcance dos numeros. Os 5 pontos que registraram o triumpho, e conquistados por Pailoti II (2), Thullier e Totó, dizem que os avanços da camiseta alvi-negra encontraram uma jornada de gala. E, portanto, do principio que a actividade e frequencia nos desportos exprime a melhor forma do atacante, tem-se que o quinteto do Penhense agiu a contento.

Foi o seguinte o quadro vencedor: Nopomuco, Arthur e Flores; Parreira, Balchazar e Betty; Octavio, Fausto, Thullier, Totó e Pailoti III.

O jogo secundario, igualmente, foi ganho pelos locais, que marcaram dois pontos a 1. Nicola e Julio Veloz marcaram a bola de modo brilhante.



Machado e Fidé

Seu quadro passou á victoria, garantida ainda pelo joven guarda, que defendeu tudo que se tornou necessario, afim de não ser abatido.

E ficou mesmo a... serol.

No Ipiranga, agora, ninguém mais se lembra de Rato. Pôde ser que quando elle regressar, na meta do alvi-preto Maneco esteja repetindo a sua "performance" de dominar o pesado.

Si um tiro de Machado, do meio do campo, dá a impressão de um boide, imaginem o que deve ser seu balazo, chutado, fortissimo, do disco das duas jardas.

Dos varios penaes da 8.ª rodada, os chutados por Machado foram á rês, indefensavelmente, e contra o arqueiro de maior projecção no momento.

Machado, porém, não se detacou apenas pelos dois tiros, que fez com um tiro de rigor. Bateu-se bem, como nas suas melhores partidas deste campeonato, talve o melhor dos varios que tem disputado no "onze" luso. Preciso, firmeza, ardor combativo, eis o jogo de Machado.

TINTAS e Artigos para Pintores

RUA AURORA, 46-A — PREÇOS SEM CONCORRENTES — PHONE 4-5092

Os sucessos de domingo passado no Rio

Nada se apurará, mas si a entidade agir, logo mais, como de costume, tudo ficará sem effeito...

Os jornaes do Rio trataram, hontem, detalhadamente, do caso do penal duplamente batido contra o America. Não se chega a uma conclusão, si foi recebido o tiro por se ter movido o arqueiro, ou por invasão da área, por um jogador do America.

Uns dizem que Aymoré deixou a linha; outros concluem que Zéé invadiu, precipitadamente, a área.

As que parece, houve uma coisa a mais, e a repetição do tiro está de acordo com as regras, e... não se discute mais.

Os jornaes do Rio relatam, também, as fúas scena que se succederam. O conflicto foi bem mais grave do que se supõe. O juiz, antes de alcançar o vestiário, recebeu uma pedrada na cabeça, ficando ferido.

Em summa, astatu-se, domingo, á mesma selvageria dos fanaticos do Fluminense, no jogo contra o Palestra.

O caso é grave, e importa na interdição do campo, multa e suspensão, á L. C. F. applicar, devidamente, o codigo de penalidades.

Dos principais culpados destacam-se os technicos do America, Lafayette e Dentele. O presidente do clube, Dr. Avallar, empregou os maiores esforços para acalmar os animos,mas tudo em vão. Digna de um exportista de lei foi a attitude do presidente "ameri-

OPINIÕES...

A SELECCAO PAULISTA

De Francisco Fernandes: Jurandyr; Neves e Machado; Tunga, Brandão e Gasperin; Sacy, Gabardo, Romeu, Mario Seixas e Luna.

De Stefano — "A": Jurandyr; Sylvio e Junqueira; Tunga, Brandão e Orosimbo; Luizinho, Gabardo, Romeu, Araken (ou M. Seixas) e Imperato. "B": Batistas; Neves e Machado; Ruffa, Martelletti e Tuffy; Sacy, Waldemar, Barilotti, Lara e Luna.

De Mario Silva — "A": Jurandyr; Sylvio e Junqueira; Tunga, Brandão e Orosimbo; Luizinho, Gabardo, Romeu, Araken (ou M. Seixas) e Imperato. "B": Batistas; Neves e Machado; Ruffa, Zazur e Gasperin; Sacy, Armandinho, Barilotti, Mario Seixas (ou Araken) e Luna.

De "Um descontente" — Jurandyr; Neves e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken e Hercules.

OS QUADROS DA PORTUGUEZA

De "Um velho socto" — 1.º: Batistas; Neves e Machado; Flaretto, Brandão e Ernesto; Sacy, Nico, Paschoalino, Alberto e Luna. 2.º: Tadeu; Furian e Passerini; João, Albino e Rogério; Frederico, Guilherme, Antonio, Mandico e Gumercindo.

AS TURMAS DO PALESTRA

De Stefano — 1.º: Nascimento; Carnes e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Levoratto, Gabardo, Romeu, Lara e Imperato. Reservas: Joel, Leuchivao, Garcia, Armandinho, Carazo e Adolpho. 2.º: Zeca; Pintaella e Narciso; Elias, do Popolo e Camboi; Avelino, Pedrinho, Foguiera, Rolando e Vicente.

EM VILLA MARIA

O PRADA F. C. ALCANÇOU UM BONITO TRIUMPHO SOBRE A A. A. PALMEIRAS — 1 A 0

Os pradenzes conquistaram, finalmente, domingo ultimo, uma torpeda victoria sobre o entusiasta quadro da A. A. Palmeiras da Villa Maria.

O jogo, que foi effectuado no campo "palmeirista", si não foi dos melhores, agradou satisfactoriamente.

O Prada dominou o seu leal adversario, mas os seus avanços, muito infelizes nos arremessos finais, só conseguiram um ponto, feito por Perce, que garantiu a victoria da turma alvi-celeste.

A turma vencedora tinha a seguinte organização: Multinha; Siqueira 1 e Bahiano; Siqueira 2, Formiga e Bequet; Naya, Perez, Edmundo, Amadeu e Ramos.

O Prada venceu ainda a preliminar, pela mesma contagem do prelo principal.

Corinthians do Bom Retiro x Vasco da Gama (Casa Verde)

Este prelo não correspondeu á expectativa, devido á evidente inferioridade dos vascanos, que se mostraram impotentes para resistir ás constantes investidas do "esquadra" do Corinthians do Bom Retiro, que logrou vencer pela elevada contagem de 10x0.

Os pontos foram feitos por Rodolpho (3), Vicente (2), Mathias (2), Nani, Pini e Paschoal.

Na preliminar a victoria tambem sorriu ao Corinthians pela contagem de 3x0, pontos de Gabriel, Silva e Mingo.

RECAUTCHUTAGEM DE PNEUS PARA FORD 30\$000

AUTO CRUZEIRO

Esq. Pr. Republica com 24 de Maio

O futebol portuguez em desharmonia

LISBOA, 15 (R.) — A Federação Portuguesa de Futebol suspendeu a Associação de Lisboa, por acto de rebeldia.

TINTAS e Artigos para Pintores

RUA AURORA, 46-A — PREÇOS SEM CONCORRENTES — PHONE 4-5092

Os sucessos de domingo passado no Rio

Nada se apurará, mas si a entidade agir, logo mais, como de costume, tudo ficará sem effeito...

Os jornaes do Rio trataram, hontem, detalhadamente, do caso do penal duplamente batido contra o America. Não se chega a uma conclusão, si foi recebido o tiro por se ter movido o arqueiro, ou por invasão da área, por um jogador do America.

Uns dizem que Aymoré deixou a linha; outros concluem que Zéé invadiu, precipitadamente, a área.

As que parece, houve uma coisa a mais, e a repetição do tiro está de acordo com as regras, e... não se discute mais.

Os jornaes do Rio relatam, também, as fúas scena que se succederam. O conflicto foi bem mais grave do que se supõe. O juiz, antes de alcançar o vestiário, recebeu uma pedrada na cabeça, ficando ferido.

Em summa, astatu-se, domingo, á mesma selvageria dos fanaticos do Fluminense, no jogo contra o Palestra.

O caso é grave, e importa na interdição do campo, multa e suspensão, á L. C. F. applicar, devidamente, o codigo de penalidades.

Dos principais culpados destacam-se os technicos do America, Lafayette e Dentele. O presidente do clube, Dr. Avallar, empregou os maiores esforços para acalmar os animos,mas tudo em vão. Digna de um exportista de lei foi a attitude do presidente "ameri-

cano".

O mau exemplo do jogo Fluminense x Palestra foi aproveitado pelos "torcedores" do America, domingo ultimo. Si a Liga tivesse, então, applicado todo o rigor da disciplina, que o caso requeria, talvez não tivessamos a registrar este novo e deplovable conflicto, que tanto converge á nossa cultura esportiva.

O caso é para uma rigorosa interdição do campo e outras punições. Nada se pôde fazer sem a disciplina. Não se deve deixar existir mais exemplos.

O papel do centro-medio da actualidade

Num dos ultimos numeros da revista "Athletica" apparece um artigo tecnico sobre a função do centro-medio e de autoria de um dos nossos poetas e verdadeiros criticos specializados.

Emprega o collega, com felicidade, a maxima "Diz-me qual o teu centro-medio e eu te direi o quadro que tens".

Analisando a função do jogador de tal posição, na parte tecnica, aquelle collega conclue o artigo apontando os que hoje estão mais proximos ao verdadeiro tipo de centro-medio "que o Rio nunca teve e que, em São Paulo, foi Amílcar".

O centro-medio é um jogador muito discutido, ainda mais quando se trata de comparar os "azes" de hoje aos do passado, e á sua função no actual systema de jogo, que soffreu uma profunda transformação de uns annos para cá. Isto é, desde que se modificou a regra do impedimento.

Technicos dos mais habilitados no estrangeiro affirmam, e com inteira razão, que o jogo do centro-medio muita influencia soffreu com a revolução que trouxe o systema moderno, como acontece tambem com os extremos e o centro avanço, particularmente.

Escrevem, recentemente, um critico europeu que "os ingleses tiraram totalmente a caracteristica essencial do posto de centro-medio e reduziram sua missão unica e principalmente á marcenção do centro atacante contrario".

Entre nós, onde o jogo é baseado mais na velocidade e improvisação toda natural, a mutação da regra do impedimento modificou, mais do que em qualquer outra parte, o systema de jogar.

O centro-medio moderno, portanto, perdeu muito da antiga acção classica, que não mais se adapta ao jogo actual.

Cada época com seus usos e costumes.

Assim, no futebol. Ao enavez da tactica do "elze" ser mais offensiva, é agora mais defensiva. A's vezes, observa uma acção de torcedor sangueiro, principalmente quando o methodo de jogar em W é bem executado, quer pelo seu lado como tambem pelo lado contrario.

Hoje, o centro-medio deve ser veloz e mais resistente, devido ás bruscas mudanças de jogo todo feitas em profundidade.

Sua vigilância, na entrada da área, requer bons dotes combativos e energica.

Nem todos os melhores centro-medios do passado teriam, com o seu jogo, qualidades no futebol de agora.

Outros, como, por exemplo, Rubens Salles, possuíam uma alta qualidade que no systema actual seria de extraordinaria influencia á turma, como não a foi então.

Rubens,

CORRIDAS ESPORTES NO INTERIOR

TENNIS

Campeonato aberto da Sociedade Harmonia de Tennis

O torneio de tennis da Sociedade Harmonia já iniciou a fase dos seus grandes jogos.

Chegarão, portanto, conforme noticiamos, os tenistas portugueses e cariocas que se acham inscritos na competição e que hão de medir forças com os nossos jogadores.

Todas as partidas foram bem interessantes. Arnaldo Serra encontrou-se na quadra 4 com o tenista português R. Castro Pereira. Depois de um jogo movimentado, Serra venceu no quarto set pela contagem de 6-3 — 6-4 — 6-5 — 6-2.

Curiosos de Freitas, tenista carioca, enfrentou na quadra 1 Manoel Carlos Araújo, vencendo por 6-4 — 6-4 — 6-2 — 6-1.

Alvaro de Sousa Quirino Filho e Silvio Lara jogaram a partida que não puderam terminar no dia 16. No final do dia, por indisposição de Sousa Quirino e por consideração dos jogadores, venceu Silvio Lara por abandono. A contagem era na ocasião 6-1 — 10-8 — 4-6 — 3-0.

A partida decorreu com muito entusiasmo e a superioridade de Silvio foi tão acentuada de constituição física. A terminação inesperada por abandono foi extremamente lastimável em vista do notável equilíbrio de forças que reinou durante a competição e do brilho e combatividade demonstradas pelos dois adversários que possuem idénticas qualidades técnicas.

João de Verda venceu E. Assumpção Jr. por 7-5 — 1-6 — 6-3 — 6-2. Graminha venceu a resistência nos dois primeiros sets, chegando a obter quatro set-points na 2.ª série.

A srta. Hardy venceu com grande facilidade a srta. H. Mueller por 6-1 — 6-0.

Vasco Horta e Costa encontraram-se na quadra 5 com Francisco M. Barros. O tenista português foi vencido pela contagem de 6-3 — 6-1 — 7-5.

A facilidade relativa que caracterizou a vitória de Horta pôde ser atribuída ao cansaço de uma longa viagem a que foram obrigados os tenistas recém-chegados que desde ontem iniciaram as suas exhibições. Notamos, entretanto, em Horta, a muita boa qualidade, serviço rápido e violento, bom drive de direita e muito bom jogo de pernas. Falta-lhe um pouco de regularidade e maior precisão nos volleys principalmente no de esquerda.

Nas duplas para cavalheiros Horta e Costa-Serra e Moura tiveram pela frente H. Whately-R. Trussardi. Combinando bem, com lindas golpes de lado e lado as quatro tentativas ofereceram ao público uma partida a altura da sua classe que não pôde terminar por falta de luz. A contagem era de 3 sets a favor de Horta e Roberto.

Os jogos de hoje:

Em continuação deste torneio, a 2.ª série a ordem dos jogos para hoje:

A's 9 horas — Quadra 1 — O. Monteiro-G. Prechel — M. C. Assumpção Jr. — Assumpção Jr.

A's 10 horas — Quadra 1 — Silvio Lara e José Verda; quadra 2 — J. M. Serra Moura e Oswaldo T. Freitas; quadra 3 — Ivo Simon e Arnaldo Serra; quadra 4 — F. Moraes Barros e Enrico de Freitas; quadra 5 — R. Trussardi-R. Whately e V. H. Costa-J. M. Moura (continuação); quadra 6 — Graminha e Teófilo; quadra 7 — Francisco Teixeira e Margot Creve; quadra 8 — Theodoro Piaz e Marcello Hardy; quadra 9 — Sarah C. Saites e Icar Amara.

A's 16 horas — Quadra 1 — M. P. Araújo-J. Simon — S. C. Salles-S. Lara; quadra 2 — N. Cruz-F. Pedrosa e R. Pernambuco-G. Prechel; quadra 3 — M. Hardy-C. Prechel — A. Moura-A. Serra; quadra 4 — T. Piaz-R. Whately e Maria L. S. Gomes-F. Freitas; quadra 5 — Sylvia S. Godoy e Maria Louisa Carvalho com partido; quadra 6 — J. Cleaver-R. Cleaver e P. Teodoro-Verda.

Resultados dos jogos realizados: — R. T. de Freitas venceu M. C. Araújo 6-4.

RESULTADO DOS JOGOS REALIZADOS

Lufs O. Barros venceu E. Pires por 6-4 — 6-2; José Reusing venceu G. Cleaver por 6-2 — 6-1 — 6-2; F. B. Costa venceu A. Prado pia.; R. Assumpção venceu A. Netto por 6-0 — 6-0; M. G. Netto venceu E. Klabin por 6-2 — 6-2; S. Novais-G. Motta venceu J. Didier-V. Cipullo por 6-2 — 6-3; A. Racy venceu B. Machado Netto por 6-6 — 7-5 — 6-0 — 6-2; M. L. Coimbra-M. L. Carvalho venceu J. Oberth-N. Rubião por 6-3 — 6-4 — 6-2; O. Ribeiro-R. Ribeiro venceu F. B. Costa-S. R. Leite por 6-4 — 6-4 — 6-3; A. Toledo Lara Filho venceu N. Bariluck por 6-1 — 6-1; E. Cristuma venceu A. Lima por 7-5 — 6-4 — 6-2; A. S. Quirino Filho-A. Serra venceu M. R. Santos-G. Motta por 6-2 — 6-0 — 6-1; R. Leite E. Svedlind venceu A. Lima-R. Dias por 3-6 — 6-1 — 3-7; Theodoro Piaz venceu A. Harnah 6-4 — 6-2; J. M. Aljezowski venceu A. Pereira Jr. por ausência; A. Tolosa P. Longo venceu J. S. Barros-J. Solway 6-1 — 6-4; H. Motta-A. Motta venceu A. V. Marceneiro-P. S. Gordo 6-3 — 6-4; M. L. Coimbra-S. Lara venceu S. S. Godoy-M. Godoy Netto 6-2 — 6-4; N. Rubião-R. Whately venceu A. H. Holland-A. H. Holland 6-1 — 6-2; M. C. Assumpção-Th. Piaz venceu H. Junqueira-S. S. Godoy 6-4 — 6-1; A. Antici venceu N. Khouri 6-2 — 6-1; P. Olsen venceu F. B. Costa 6-4 — 6-4; M. C. Netto venceu J. Reusing 6-4 — 6-5; J. Oberth-N. Rubião venceu E. Suppley-N. Rees por ausência.

O TENNIS CLUB PAULISTA JA ELEGEU O SEU CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em sessão geral realizada sexta-feira última, sob a presidência do dr. Flavio Baptista da Costa e secretariado pelo dr. Gerson de Almeida, o Tennis Club Paulista elegeu o seu Conselho Administrativo, de caráter permanente, e o novo director esportivo.

A reunião decorreu debaixo de grande entusiasmo por parte dos associados presentes, tendo sido eleitos os seguintes conselheiros: dr. Djalma Forjas, Olga Henrique, dr. Oscar Pedrosa d'Almeida, Henrique Bastos, Marcelina Sette, dr. Alvaro Cunha, dr. Henrique Perla, Coriolano Goren, dr. Nair de Almeida, Casio Aguiar, Luiz Lima de Vasconcellos Neto, dr. Humberto Dantas, dr. Lyzandro Pereira da Silva, Antonio Letufio, Gastão Waddington, dr. Martha Cajado, Maria Theresa de Castro, dr. Tasso Pinheiro, Frederico Artigas, Nery Barbosa, dr. Manoel Monteiro de Barros Netto, dr. Ernesto Kurz, Olympio Lima Pereira Lopes, dr. Heronogenes de Almeida, Santos, dr. Antonio Carlos Salles Filho, Mario Sobrega, José Pinheiro, Myriam Pedrosa d'Almeida, Nelson Conti e Azevedo Junil.

Para diretores esportivos, em substituição ao dr. Theophile Nóbrega, que se dedicou ao trabalho de direção, a parte esportiva durante a corrente ano, foi eleito Arnaldo Serra, que já se pôde ver, graças a esse cargo, de se desempenhando sempre a contento.

MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. PAULO DE GODOY

CIRURGIÃO DA SANTA CASA

Assistente da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina.
Consultório: R. Barão de Itapetininga, 10 - Telefone 4-1539 - Das 14 às 16 hs.
Residência: Avenida Água Branca, 49 - Telefone 5-1042.

Uma grande tarde Hippica promovida pelo Centro Academico Oswaldo Cruz

Cooperando com o actual movimento em favor da Liga de Combate á Syphilis, a Sociedade Hippica Paulista ofereceu o seu campo de esportes para nelle ser realizado um imponente concurso hippico em 29 deste mez — Quatro brilhantes provas divididas em diversos pareos

Não gesto de grande elegancia moral, que a mais uma demonstração do ambiente de sympathia que se formou em torno da iniciativa do Centro Academico "Oswaldo Cruz" em favor da Liga de Combate á Syphilis, a Sociedade Hippica Paulista, por á disposicao da commissão executiva da campanha, que trabalha arduamente para a realização de esportes a fim de ser nelle realizado um grande concurso hippico a 29 deste mez.

Para a realização desse torneio esportivo, que promette revestir-se de excepcional brilho, já estão constituídas as diversas comissões que constituirão o quadro tecnico.

Ah-não á frente desse movimento o dr. José Martins Costa, membro da commissão executiva da campanha, que figura como presidente da commissão organizadora do concurso. Os demais membros dessa commissão são os seguintes: dr. Oswaldo Porcino, tenente coronel Alvaro de Oliveira, capitão Renato Bittencourt Belgio, dr. Edmundo de Carvalho e Celso Correia Dias.

O JURY DE HONRA

O JURY de honra do concurso será constituído das seguintes pessoas:

Dr. Armando de Salles Oliveira, general Daltro Filho, coronel Alckmar Pinheiro, prof. dr. J. Aguiar Pupo, prof. dr. Cantídio Moura Campos, dr. Carlos Pereira de Queiroz, dr. C. de Freitas Barqueiro.

O JURY TECHINICO

O jury tecnico compo-se de galtes chompos:

Elias Alves Lima, coronel Usualdo Sarmento, Manoel Dantas Mendes Cruz,

AS PROVAS

O concurso consistirá de quatro im portantes provas, sendo duas de obstaculos, por sua vez divididas em diversos pareos, e duas corridas rasas:

1.ª prova: "Prof. Aguiar Pupo" — Percurso á americana de 10 obstaculos com altura maxima de 1,30 m. e largura maxima de 5,50 m. Peso minimo: 70 kg. Liberdade de peso de amazonas. Tempo maximo: 2 minutos.

2.ª prova: "Prof. dr. Benedito Montenegro" — Percurso de energia de 10 obstaculos com altura maxima de 1,20 m. e largura de 1,5 m. Peso minimo: 70 kg. Liberdade de peso de amazonas. Tres taças aos componentes da corporação que tiver melhor collocação com 3 cavallos.

3.ª prova: "Dr. Salles de Oliveira" (para amazonas) — Corrida rasa de 800 metros. Para cavallos de sela. Peso minimo: 70 kilos.

4.ª COMMISSÃO SOCIAL DO CONCURSO está constituída de senhoras e senhoritos da nossa sociedade, a saber: sras. Graziela Perchot, Margarida Fornell, Rileto Costa Ribeiro, senhoritas, Celia R. Ribeiro de Barros, Sofia Barqueiro, Yara Buelleser, Amélia Montenegro, Maria Helena de Moura Campos, Ilda von Fuenfammer, Edo Peraz, Nely Pedrosa, Nany Pedrosa, Ruth Melio, Tami Melio, Consuelo Mendes Cruz e Pina Lourenço.

Para a proxima reunião do Hippodromo da Mooca, foi organizado um optimo programma com 78 inscricções

Esta que se coiza os olhos pelo programma que abillhará a "meeting" de domingo vindouro no Prado da Mooca, para se ter uma idéa do grande desenvolvimento que atingiu em São Paulo o "filiz" esporte preferido por todas as "clases" do mundo.

De facto, o programma em apreço é uma indubitável affirmacão do alto grau de desenvolvimento que o turf paulistano levou ao cenário esportivo da Paulista, Setenta e oito animados competidores nos nove provas que serão disputadas, prometendo conseguir um completo sucesso para o festival.

Esta noite de parabéns, o Jockey Club Paulistano, e seus membros podem ter a certeza de que o publico de São Paulo sabera corresponder á sua reputação, avocando em massa as reuniões camaras.

O programma hontem organizado á seguir:

1.ª prova — Premio "Consolacão" — 2.000,00 e 500,00 — Distancia 1.200 metros.

1.º Jaqueiro III .. 50 kg.

2.º Guelia .. 55 kg.

3.º Maria .. 55 kg.

4.º Billa .. 50 kg.

5.º Bada .. 55 kg.

6.º Pina .. 55 kg.

7.º Bada .. 50 kg.

8.º Bada .. 55 kg.

9.º Bada .. 55 kg.

10.º Bada .. 55 kg.

11.º Bada .. 55 kg.

12.º Bada .. 55 kg.

13.º Bada .. 55 kg.

14.º Bada .. 55 kg.

15.º Bada .. 55 kg.

16.º Bada .. 55 kg.

17.º Bada .. 55 kg.

18.º Bada .. 55 kg.

19.º Bada .. 55 kg.

20.º Bada .. 55 kg.

21.º Bada .. 55 kg.

22.º Bada .. 55 kg.

23.º Bada .. 55 kg.

24.º Bada .. 55 kg.

25.º Bada .. 55 kg.

26.º Bada .. 55 kg.

27.º Bada .. 55 kg.

28.º Bada .. 55 kg.

29.º Bada .. 55 kg.

30.º Bada .. 55 kg.

31.º Bada .. 55 kg.

32.º Bada .. 55 kg.

33.º Bada .. 55 kg.

34.º Bada .. 55 kg.

35.º Bada .. 55 kg.

36.º Bada .. 55 kg.

37.º Bada .. 55 kg.

38.º Bada .. 55 kg.

39.º Bada .. 55 kg.

40.º Bada .. 55 kg.

41.º Bada .. 55 kg.

42.º Bada .. 55 kg.

43.º Bada .. 55 kg.

44.º Bada .. 55 kg.

45.º Bada .. 55 kg.

46.º Bada .. 55 kg.

47.º Bada .. 55 kg.

48.º Bada .. 55 kg.

49.º Bada .. 55 kg.

50.º Bada .. 55 kg.

51.º Bada .. 55 kg.

52.º Bada .. 55 kg.

53.º Bada .. 55 kg.

54.º Bada .. 55 kg.

55.º Bada .. 55 kg.

56.º Bada .. 55 kg.

57.º Bada .. 55 kg.

58.º Bada .. 55 kg.

59.º Bada .. 55 kg.

60.º Bada .. 55 kg.

61.º Bada .. 55 kg.

62.º Bada .. 55 kg.

63.º Bada .. 55 kg.

64.º Bada .. 55 kg.

65.º Bada .. 55 kg.

66.º Bada .. 55 kg.

67.º Bada .. 55 kg.

68.º Bada .. 55 kg.

69.º Bada .. 55 kg.

70.º Bada .. 55 kg.

71.º Bada .. 55 kg.

72.º Bada .. 55 kg.

73.º Bada .. 55 kg.

74.º Bada .. 55 kg.

75.º Bada .. 55 kg.

76.º Bada .. 55 kg.

77.º Bada .. 55 kg.

78.º Bada .. 55 kg.

79.º Bada .. 55 kg.

80.º Bada .. 55 kg.

81.º Bada .. 55 kg.

82.º Bada .. 55 kg.

83.º Bada .. 55 kg.

84.º Bada .. 55 kg.

85.º Bada .. 55 kg.

86.º Bada .. 55 kg.

87.º Bada .. 55 kg.

88.º Bada .. 55 kg.

89.º Bada .. 55 kg.

90.º Bada .. 55 kg.

91.º Bada .. 55 kg.

92.º Bada .. 55 kg.

93.º Bada .. 55 kg.

94.º Bada .. 55 kg.

95.º Bada .. 55 kg.

96.º Bada .. 55 kg.

97.º Bada .. 55 kg.

98.º Bada .. 55 kg.

99.º Bada .. 55 kg.

100.º Bada .. 55 kg.

101.º Bada .. 55 kg.

102.º Bada .. 55 kg.

103.º Bada .. 55 kg.

104.º Bada .. 55 kg.

105.º Bada .. 55 kg.

106.º Bada .. 55 kg.

107.º Bada .. 55 kg.

108.º Bada .. 55 kg.

109.º Bada .. 55 kg.

110.º Bada .. 55 kg.

111.º Bada .. 55 kg.

112.º Bada .. 55 kg.

113.º Bada .. 55 kg.

114.º Bada .. 55 kg.

115.º Bada .. 55 kg.

116.º Bada .. 55 kg.

117.º Bada .. 55 kg.

118.º Bada .. 55 kg.

119.º Bada .. 55 kg.

120.º Bada .. 55 kg.

121.º Bada .. 55 kg.

122.º Bada .. 55 kg.

123.º Bada .. 55 kg.

124.º Bada .. 55 kg.

125.º Bada .. 55 kg.

126.º Bada .. 55 kg.

127.º Bada .. 55 kg.

128.º Bada .. 55 kg.

129.º Bada .. 55 kg.

130.º Bada .. 55 kg.

131.º Bada .. 55 kg.

132.º Bada .. 55 kg.

133.º Bada .. 55 kg.

134.º Bada .. 55 kg.

135.º Bada .. 55 kg.

136.º Bada .. 55 kg.

137.º Bada .. 55 kg.

138.º Bada .. 55 kg.

139.º Bada .. 55 kg.

140.º Bada .. 55 kg.

141.º Bada .. 55 kg.

142.º Bada .. 55 kg.

143.º Bada .. 55 kg.

144.º Bada .. 55 kg.

145.º Bada .. 55 kg.

146.º Bada .. 55 kg.

147.º Bada .. 55 kg.

148.º Bada .. 55 kg.

149.º Bada .. 55 kg.

150.º Bada .. 55 kg.

151.º Bada .. 55 kg.

152.º Bada .. 55 kg.

153.º Bada .. 55 kg.

154.º Bada .. 55 kg.

155.º Bada .. 55 kg.

156.º Bada .. 55 kg.

157.º Bada .. 55 kg.

158.º Bada .. 55 kg.

159.º Bada .. 55 kg.

160.º Bada .. 55 kg.

161.º Bada .. 55 kg.

162.º Bada .. 55 kg.

163.º Bada .. 55 kg.

164.º Bada .. 55 kg.

A GAZETA DAQUI E DE FORA

São Paulo e a hora política que passa...

A reunião dos deputados da Chapa-Única — A. C. P. do P. R. P. — São Paulo na posse de si mesmo, sem condições — A homenagem ao sr. Justo de Moraes

Estiveram reunidos, ontem, no salão da Ordem dos Advogados, os deputados e suplentes da Chapa-Única e alguns representantes de classe, que apolam a legenda "Por São Paulo-Único".

Estiveram presentes os srs. prof. Alcântara Machado, dr. Waldomiro Silveira, Carlos Moraes Andrade, Abelardo de Vergueiro Cesar, Oscar Rodrigues Alves, Cardoso de Mello Netto, João Sampaio, dr. Carlos de Macedo Soares, José de Almeida Camargo, Theotônio Monteiro de Barros, A. C. de Abreu Noddy, Mario Whately, Hippolito do Rego, Horacio Laffer, Pinheiro Lima, Roberto Simonson.

Não compareceram os srs. prof. Jorge Americano, Cincinato Braga, Barros Penteado, Azevedo Marques, e Sampaio Vidal.

Em 21 horas e meia, quando os deputados paulistas dispensaram, deliberadamente, os jornalistas presentes, porque a reunião era secreta.

Pouco depois das 23 horas, abriu-se a porta e a imprensa era fornecida esta nota:

"Em reunião dos candidatos da Chapa Única, e presentes deputados paulistas da representação de classes, foi deliberado, entre outros assuntos de economia interna da bancada:

a) manifestar um voto de profundo pesar pelo falecimento do dr. Estevão de Rezende, presidente da Liga Eleitoral Católica e representante desta na "Comissão dos Cinco".

b) considerar em pleno vigor os poderes da "Comissão dos Cinco", encarregada de coordenar as correntes que apolam a Chapa Única.

c) Organizar uma comissão de juristas e outra econômica e financeira, para funcionarem como órgãos consultivos da bancada".

Sabemos que essas comissões estarão organizadas até o fim da semana.

Ao que se diz, o dr. Waldomiro Silveira já não resignará sua cadeira: ira para a Constituinte, abandonando a pasta da Educação, e isso, simplesmente, por motivo de saúde.

S. excia. não se dá com o nosso clima e altitude, não podendo, assim, — como já verificou — residir em São Paulo.

Quem irá para a pasta da Educação? Ella cabe, de direito, à Federação dos Voluntários.

A. C. P. DO P. R. P.

A Comissão Provisória do P. R. P. de que é presidente o dr. Altino Arantes, reuniu-se, amanhã, à tarde, pela primeira vez, no Palácio Pirapitigui, sede da velha agremiação.

O SR. JUSTO DE MORAES...

... regressou, hoje, ao Rio de Janeiro, após alguns dias de permanência em São Paulo, onde recebeu varias homenagens.

No discurso que pronunciou, no "Clube Commercial", o sr. Justo de Moraes, que foi, no caso de São Paulo, o plenipotenciário da ditadura, teve ensejo de declarar que a obra de confraternização (pacificação do Estado) foi amplexivamente rematada pela entrada, sem condições, de São Paulo ao seu próprio governo.

Essa declaração solenne, além de outras muito expressivas, (São Paulo é um centro de dinamismo cívico; é um núcleo poderoso de irradiação patriótica, e, de certo, será a fonte das forças novas), satisfaz plenamente a nos dá a certeza de que o governo, civil e paulista, não tem compromissos políticos com a ditadura.

Isso nos basta.

Foi notada a ausência da "ala" do general Ataliba Leonel no banquete ao sr. Justo de Moraes.

Mendigos inteligentes

que amam a grande vida e não se deixam morrer de fome

Encontra-se por vezes em Paris um bello malheiro nas palhas de um xadrez colado em que dormia um mendigo fetiche. Esse "Pão Duro" de que tanto se falava até bem pouco no Rio de Janeiro, e cuja nomeada chegou aos circuitos brasileiros no exterior, tem concorrentes em toda a parte, mas os melhores e mais interessantes tipos de mendigos milionários apareceram na Tchecoslováquia, onde a polícia prendeu e entregou à justiça quatro indivíduos que atendiam, na via pública, a mão a caridade e que, como resultado de um inquérito, apareceram, como na realidade o são, isto é, importantes capitalistas.

Um deles tomava três refeições por dia num dos maiores restaurantes de Praga, onde um repasto custa 50 francos; outro fazia despesas consideráveis todas as noites num clube reputado da cidade; um casal possuía rendas consideráveis e recebia, além disso, uma pensão do Estado. O homem tinha seu automóvel e a mulher fazia hippismo, montando a cavallo todas as manhãs, vestida com os trajes elegantes de uma autêntica "sportswoman".

Esses são, pelo menos, mendigos inteligentes que amam a grande vida e não se deixam morrer de fome ao lado de seu thesouro.

A impressionante e brutal tragedia da Confeitaria Viennense

O proprietario do conhecido estabelecimento commercial foi assassinado com uma facada no coração! — A esposa do negociante gravemente ferida — Fuga do criminoso — Os motivos da violenta scena de sangue — Varias notas colhidas pela nossa reportagem

A tragedia que se verificou, ontem, na Confeitaria Viennense, à rua Barão de Itapetininga, causou dolorosa impressão pelas circunstâncias impressionantes que a rodearam e pela ferocidade da figura sombria do assassino.

A conhecida casa commercial ia iniciar o seu movimento da noite. Os "garçons" estavam a postos e, ao fundo, os proprietários da confeitaria faziam a sua refeição. O criminoso entrou, nada demonstrando de anormal.

Encostado a um balcão elle abriu o journal, olhando as suas victimas de soslaio. Pelo seu cerebro passava a idea sinistra de matar: ia resolver assim uma questão de negocios dando mostra do seu espirito sanguinario e terrível.

Terminada a refeição, depois da chupada de café, os proprietários da "Viennense" ingressaram no gabinete da gerência, onde deu entrada, a seguir, o assassino.

Minutos depois, gritos surdos partiram do pequeno comudo, dahi sahindo o assassino sem que os empregados pudessem detê-lo pois só tiveram conhecimento do barbaro crime quando accorreram para o local e depararam com o quadro horrível.

Cahido ao solo, numa poça de sangue, com o coração varado por uma facada, estava, morto, o dono da Confeitaria Viennense e a seu lado a sua esposa, gravemente ferida pelo assassino, que visou, assim, exterminar o casal.

AS VICTIMAS DO FAVOROSO DRAMA DE SANGUE

Francisco Skamene, de 35 annos, casado, austriaco, residente à rua Jaguaribe, 74, dono da Confeitaria Viennense, e sua senhora d. Maria Skamene, de 24 annos de idade, são as victimas da brutal occorrença. Francisco morreu no local e o seu cadaver foi removido para o necrotério do Aracá afim de ser autopsiado.

O golpe attingiu-o no hemithorax esquerdo, varando o coração.

Maria Skamene, alcançada pelas mãos do bandido, recebeu uma facada no lado direito do pescoço, sendo internada no Hospital Alemão, em estado grave.

QUEM É O CRIMINOSO

O criminoso, a quem as suas victimas sempre favoreceram, e João Penin, que assumira, ha pouco, a direcção da Padaria Viennense, sita à praça Marechal

Deodoro, 56. Por questões de negocios, Penin diariamente se encontrava com Francisco Skamene e confabulavam bastante, fazendo calculos, apontamentos, estatísticas...

VAE PARA UM ANNO

Francisco Skamene, trabalhador infatigavel, veio da sua terra natal, Esteve em Santos, foi "maitre d'hotel", ganhou dinheiro e economizou. Fazendo relações, Skamene veio para a Paulista e aqui — isso já va longe — montou a Confeitaria Viennense.

Os negocios prosperavam e Skamene, que tinha na esposa o seu braço forte, montou, então, a Padaria Viennense, à praça Marechal Deodoro.

Atarefado, cheio de preocupações, Skamene viu a impossibilidade de cuidar dos dois estabelecimentos. Deante disso, ha mais de um anno que vendeu a João Penin a Padaria Viennense e cujo pagamento deveria ser feito em prestações, garantidas por titulos. O comprador só entraria na posse definitiva do estabelecimento depois que restasse o ultimo titulo. Entretanto, a responsabilidade da firma continuava sendo do vendedor, resvalando, porém, o direito de João Penin, o criminoso, de imprimir ao estabelecimento a orientação commercial que melhor julgasse favorecer seus interesses. Passados os primeiros meses, João Penin deixou de cumprir a lica o seu contracto. Proletaria pagamentos, arranjava farras desculpas e ia pagando parceladamente os titulos vencidos. Contra a irregularidade do pagamento se insurgiu Francisco Skamene, que ameaçou o comprador de fazê-lo perder o que já pagara.

Apesar dessa animosidade, elles se avistavam para ajuste de contas, na Confeitaria Viennense. Ambos se forneciam reciprocamente de doces e pão, saldando seus debitos à doctina. Da parte que deveria ser paga a João Penin, Francisco Skamene deduzia certa importância, cobrando-se assim o credito descoberto.

A RAJADA DE SANGUE

Ultimamente, porém, os dois socios andavam em attritos, por isso que Penin por todos os meios queria "passar a perna", no outro... Skamene, ao que parece, a cuidar do distracto da sociedade, por não lhe merecer confiança o socio.

João Penin ficou indignado. Para elle, o procedimento de Skamene é que era incorrecto e, em virtude dos acontecimentos, estava disposto a resolver a questão de um modo violento.

Foi, hontem, por volta das 20 ho-

ras, Armado de afiadissima faca, Penin chegou à Confeitaria, à rua Barão de Itapetininga.

O casal Skamene fazia a sua habitual refeição e os empregados pouca importância deram a Penin, scientes de que os patrões e este se achavam de relações estremitadas.

Assim, simulando a leitura de um jornal, o criminoso ficou aguardando o momento propicio para commetter o delicto. Nem bem Francisco e Maria Skamene entraram no gabinete da gerência, Penin a'li deu ingresso para o accerto de contas.

Um dos dois homens houve discussão. Os empregados não perceberam o que lhes distam mesmo porque falavam em idioma austriaco.

O dono da confeitaria estava sentado deante da escrivaninha, tendo ao lado sua mulher.

Penin ficara junto de ambos. A discussão, cada vez mais acalorada, tomou vulto. Foi quando Penin, sacando da faca, investiu contra Francisco Skamene, cravando a arma no peito do indito negociante.

Chieia de pavor, Maria Skamene tra-

volver, tentou matar os. Francisco Skamene foi attingido por duas balas e esteve em perigo de vida, conseguindo restabelecer-se. Maria Skamene sahio illena.

Leopoldo entrou em julgamento sendo condemnado a pena de 11 annos de prisão.

O seu advogado de defesa protestou para novo julgamento e Leopoldo no-



No alto, a Confeitaria Viennense onde se desenrolou o drama sanguinolento, e, em baixo, o cadaver de Francisca Skamene photographado pela objectiva da "GAZETA" no local do crime.

to de segurar o braço do assassino e recebeu também um golpe no pescoço.

D. Maria gritava desesperadamente, clamando socorro. Em meio à confusão do momento, Penin deixou o comudo que serviu de palco do impressionante crime e desapareceu.

O facto foi immediatamente comunicado à policia, tendo comparecido ao local o delegado de serviço que providenciou a remoção do cadaver de Francisco Skamene para a morgue do Aracá, depois de ser photographado pela Technica Policial na posição em que foi encontrado.

Maria Skamene continua em tratamento no Hospital Alemão e não pôde ainda prestar declarações no inquérito aberto e que terá andamento pela delegacia do districto competente.

FRANCISCO SKAMENE JÁ FORA VICTIMA DE OUTRA TENTATIVA DE MORTE

A chronica policial registrou, ha um anno, mais ou menos, uma scena de sangue verificada no mesmo estabelecimento, onde o commerciante Skamene encerrara, hontem, de forma tragica, a sua vida de trabalhos.

O empregado da Confeitaria Viennense, Leopoldo Gropel, teve uma desavença com os patrões e, armado de re-

O "Conde Zeppelin"

partiu para o Rio, levando 24 passageiros

RECIFE, 18 (H.) — O "Conde Zeppelin" partiu às 3 horas e 30 minutos, com destino ao Rio, levando 24 passageiros.

No Banco do Brasil

um "punguista" tentou furtar 52 contos

No saguão do Banco do Brasil, hontem, verificou-se uma tentativa audaciosa de um bandido de carteiros. Nestor Ferraz de Campos, morador à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 361, entrou naquella estabelecimento de credito, tendo no bolso interno do paletot a importância de 52 contos. Em dado momento, notou que alquem tentava tirar-lhe o dinheiro e deu alarime.

Accudiu o inspector de segurança, de serviço no Banco e, segundos depois, era detido o individuo Julio Ovarum, conhecido "punguista" chileno que, ha muito tempo não actua nesta Capital.

Ovarum foi levado para o gabinete da rua dos Gusmões e vai ser expulso do territorio nacional.

A Inglaterra responde à Alemanha

Palavras energicas do ministro do Exterior, "sir" John Simon — Importante conferencia em Roma com Mussolini — Outros telegrammas

LONDRES, 18 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros pronunciou hontem a noite um discurso que foi irradiado também para o Continente, respondendo em termos energicos ás accusações recentemente formuladas contra elle pelo sr. von Neurath, ministro do Exterior da Alemanha.

Depois de salientar a gravidade da situação, sir John Simon dirigiu um apello ao povo para que não perca a serenidade e afirmou que "a situação internacional provoca neste momento mais ansiedade na Inglaterra do que em qualquer periodo dos annos precedentes. E nem na Grã Bretanha nem no continente ha uma só pessoa que ignore porque. Por esse espirito que tentamos, no decurso das conversações preliminares, introduzir no plano ingles certo numero de modificações exigidas pela nova situação afim de tornar possível o desejado accordo. Ora, durante as negociações, foi o Reich e não a Inglaterra que tomou a ultima hora uma attitude de obstrução, justamente no momento em que a mesa da Conferencia se preparava para abrir a sessão de amanhã".

O ministro, proseguindo, declarou ao tom "mais categorico possível" que a questão que parecia mais susceptivel de constituir a pedra de toque não era a do periodo de experiencia mas sim a de concessão de armamentos prototypos.

"Ora, — proseguiu o ministro — quando a Alemanha resolveu sem formular claramente as suas exigencias pareceu sem sombra de duvida que, em vez de definir o que entendia por "prototypo", reclamava de facto o seu rearmamento substancial. Todos os que temaram parte nas discussões em nome dos seus países ficaram, como eu, absolutamente convencidos de que a attitude adoptada a ultima hora pelo governo allemão creava um novo motivo de dissensões e com isso aniquilhava ou pelo menos comprometia seriamente os esforços que tinhamos empregado no decurso das conversações anteriores".

IMPORANTE CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES INGLEZ, FRANCEZ E ALLEMAO COM MUSSOLINI

ROMA, 18 (H.) — Os embaixadores da Alemanha, França e Inglaterra iniciaram uma série de conferencias com o sr. Mussolini, das quaes não participa mais ninguém do mundo official. As referidas "demarches" têm caracter reservadissimo.

O PONTO DE VISTA ITALIANO CONSTITUE ACTUALMENTE O FACTO PRINCIPAL — O DISCURSO DE DALLADIER

ROMA, 18 (H.) — Os jornaes publicaram em edições especiaes o discurso proferido na Camara Francesa pelo sr. Dalladier. A publicação foi feita sem comentários. Mas os titulos chamam a atenção para o apello à calma feito pelo chefe do governo da França e assignalam que o ponto de vista italiano constitue actualmente o facto principal. Os jornaes da noite registram, com satisfação, a volta à serenidade da atmosfera franceza.

HITLER DESEA FIRMEMENTE A PAZ — UMA VISITA DO EMBAIXADOR AMERICANO DODDS AO CHANCELLER ALLEMAO

BERLIM, 18 (H.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. William Dods, conferenciou com o chancelier Adolf Hitler sobre a situação politica em geral e sobre o caso dos maus trates soffridos por

subditos norte-americanos na Alemanha. O chancelier manifestou-se pensoso com os incidentes ocorridos e afirmou que os culpados seriam severamente punidos.

O sr. Dods, segundo informação autorizada, teve, da entrevista, com o chefe do governo, a impressão de que o Reich se esforçará seriamente para manter-se em contacto com o resto do mundo. O sr. Hitler renovou, aliás, ao embaixador norte-americano a affirmativa de que desejava firmemente a paz.

Aggrediu

a progenitora, sexagenária e cega

Antonia Clemente é uma pobre velhucha, de 68 annos, viuva, residente à rua Antonio Marcondes, 3. Passou pelas maiores provações na vida e, agora, no desambar da sua existência, teve a desgraça de perder a vista, ficando cega.

Hontem, por volta das 23 horas, Antonia notou que a sua filha de nome Catharina recebeu, à porta, um homem e com elle sahio. Na volta do passeio, como fosse excessivamente tarde, a velhucha censurou o procedimento da filha. Esta, raivosa, perguntou à progenitora:

— Você viu?

— Sim! Viu e não posso admitir tal cousa.

Isso foi o bastante para que a meca atirasse com uma garrafa à cabeça da propria genitora, causando-lhe um ferimento de natureza grave.

A victima passou pela Assistência e a policia abriu inquerito.

Regressaram a S. Paulo

mais dois exilados constitucionistas

Pelo "Highland Patriot", chegou a Santos o dr. Francisco Emerydo da Fonseca Telles, professor da Escola Polytechnica e ex-secretario da Visção.

O dr. Fonseca Telles foi recebido festivamente, no oásis, por grande numero de amigos e por uma comissão de alumnos da Escola Polytechnica.

— Procedente de Lisboa, desembarcou hontem em Santos, de bordo do "Zenlandia", em companhia de sua esposa, o dr. Paulo de Moraes Barros, ex-ministro da Agricultura e ex-secretario da Agricultura e da Fazenda de São Paulo.

O dr. Paulo de Moraes Barros e sua esposa, esposa, que foram recebidos por muitos parentes e amigos, chegaram hoje a esta Capital.

Marconi

recebido por tres mil estudantes da Universidade de Notre Dame

Chicago, 18 (R.) — O senador Marconi visitou a Universidade Catholica de Notre Dame, no Estado de Indiana, sendo festivamente recebido pelo corpo docente e pelos estudantes, em numero superior a tres mil. Depois de visitar demoradamente varios pavilhões do estabelecimento, o senador foi agraciado com o titulo de doutor "honoris causa" em sciencias physicas, sendo entusiasticamente applaudido pela assistência que se compunha no salão de honra da Universidade.

Hoje cedo, à rua Guacuru's, o auto P. 3322, dirigidio por Nagib Farah Maluf atropelou o menor Oswaldo Cardelli, de 5 annos e meio, morador à rua Graccho, 7.

O menor recebeu ferimentos graves pelo corpo, sendo hospitalizado.

O motorista prestou declarações no inquerito instaurado sobre o facto.

Tres cangaceiros de Lampião mortos pela policia bahiana

BAHIA, 18 — O capitão Paço, chefe de policia deste Estado, acaba de receber um comunicado do commandante geral das forças bahianas, que opera no Nordeste, na repressão do banditismo, dizendo que dois grupos videntes da policia bahiana, na fazenda do Lino, municipio de Monte Alegre, neste Estado, combateram horas seguidas contra os bandidos do grupo liderado por Lampião. Após cerrado tiroteio, em soldados do destacamento conseguiram matar tres conhecidos cangaceiros de Lampião: "Azulão", "Cangica" e "Zabelê". Sabese que uma mulher acompanhava o bando, atirando contra as forças. No combate, a policia perdeu dois soldados.

Encontrar, antes de tudo, uma solução pacifica para o conflicto

A Bolivia e a Comissão de Inquerito que vae examinar in-loco a questão do Chaco

GENEVA, 18 (H.) — (Do enviado especial da "Agencia Hayas") — Foi publicada a carta que o delegado da Bolivia à Sociedade das Nações, sr. Costa Durela, dirigiu à Comissão dos Tres, em resposta ás affirmações feitas pelo delegado do Paraguay, sr. Caballero de Bedoya, na ultima reunião da mesma comissão. A carta diz textualmente: "As negociações, a que deu lugar o convite enviado pelo conselho da Sociedade das Nações ao Brasil, Argentina, Chile e Peru", a pedido dos belligerentes, para procurar uma solução tendente a resolver a pendencia do Chaco, constituem embora tenham frassado, uma fonte preciosa de ensinamentos para os quaes quero chamar a attenção particularmente da Comissão dos Tres. Essas negociações, em cujo transcurso o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, coordenando os diversos pontos de vista das outras nações limitrophes, demonstrou um zelo pacifista notavel serviram, pelo mesmo, para desbravar o terreno, simplificar o problema e mostrar o perigo de se empregar, sob nova forma, methodos e soluções reconhecidas pela experiencia como inuteis.

Assim, nas vespéras da partida da Comissão de Inquerito designada para examinar a situação "in loco", e afim de que esta ultima não tenha que se defrontar com certas difficuldades que tornariam estereis tão nobres esforços, meu governo encaregou-me de solicitar à Comissão dos Tres que tenha por bem examinar os pontos seguintes: 1) O mandato da comissão de inquerito não poderá desenvolver-se sobre a base de simultaneidade do estabelecimento de um compromisso arbitral e da suspensão das hostilidades.

(isto posto, é logico que a comissão procurará encontrar e propor na medida do possível as bases para arbitragem ou regularização a fundo entre os belligerentes); 2) No caso improvavel dos seus esforços não attingirem ao fim almejado, seria de desejar que, depois de um estudo aprofundado, a comissão apresentasse ao conselho da Sociedade das Nações um relatório sobre a determinação do territorio arbitral, relatório que facilitaria o perfeito conhecimento e a determinação e delimitação da materia a arbitrar, sob os bons auspícios desse organismo; 3) Quanto ao inquerito sobre as responsabilidades da guerra, meu governo, longe de a isso se furtar, está convencido de que elle será necessario em dado momento. Todavia, nas circumstancias actuaes, o que interessa é encontrar uma solução pacifica para o conflicto. Meu governo, cujo desejo de collaboração com a Comissão dos Tres é verdadeiramente sincero (seria preciso que recordasse nas entrevistas regulares e cordaes realizadas em junho e julho, quando a parte adversaria evitava maliciosamente toda a negociação?), está convencido de que os esclarecimentos e suggestões que acabo de exprimir em seu nome serão acolhidos favoravelmente pela Comissão dos Tres e que esta comissão não deixará de tomar em consideração no cumprimento do seu mandato. Meu governo ficaria peiorado si fosse levado a reconhecer como inutil a viagem da comissão de inquerito, o que faria prolongar o actual estado de cousas, que, mais do que ninguém, a Bolivia desejava ver terminada no quadro de uma regularização pacifica, digna e justa. — M. Rolat.